



Valorizar o Ambiente é proteger a Vida

Relatório de Execução Orçamental

em 30 de junho de 2023

Índice

1. Preâmbulo

2. Mensagem do Conselho de Administração

3. Governança

4. Análise Operacional da Atividade do Período

5. Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2023

6. Análise Económica da Execução Orçamental

7. Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2023

8. Relatório do Fiscal Único Relativo à Execução Orçamental ao Período Findo em 30 de junho de 2023

9. Considerações Finais



1	PREÂMBULO	7	4.3.3.1.1. CITYLOOPS	33
2	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	13	4.3.3.1.2. PROJETO ORGÂNICO	34
3	GOVERNANÇA	19	4.3.3.2. INTERREG SUDOE - ECOVAL	35
	3.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL	20	4.3.3.3. EEA GRANTS - ASPRELA + SUSTENTÁVEL	36
	3.2. FONTES DE RECEITA	21	4.4. ECOCENTROS	37
	3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	21	4.4.1. QUANTITATIVOS	37
	3.3.1. MISSÃO	22	4.4.1.1. TOTAL DE RESÍDUOS DEPOSITADOS NOS ECOCENTROS PORTO	38
	3.3.2. VISÃO	22	4.4.1.2. FLUXO DE RESÍDUO	38
	3.3.3. VALORES	22	4.4.1.3. TIPOLOGIA E NÚMERO DE UTILIZADORES	38
	3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS	22	4.5. UNIDADE ORGÂNICA DE FISCALIZAÇÃO	38
4	ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO PERÍODO	25	4.5.1. SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO AMBIENTAL	39
	4.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO	26	4.5.2. PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO	39
	4.1.1. TONELADAS TOTAIS RECOLHIDAS NO ANO DE 2023	27	4.5.3. GESTÃO DE CLIENTES	39
	4.1.2. TONELADAS RECOLHIDAS NO ANO DE 2023, 2022, 2021, 2020, 2019 E 2018, POR FRAÇÃO	28	4.5.4. FISCALIZAÇÃO DA LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO	40
	4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA	30	4.5.5. LIMPEZA DE FACHADAS	40
	4.2.1. META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM	30	4.6. PACTO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA	40
	4.2.2. META DE RETOMAS COM ORIGEM EM RECOLHA SELETIVA	31	4.7. RECURSOS HUMANOS	41
	4.3. PLANEAMENTO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	31	4.7.1. EVOLUÇÃO ORGÂNICA EM 30.06.2023, 31.12.2022 E 30.06.2022	41
	4.3.1. RECOLHA PORTA A PORTA (PAP)	31	4.7.2. ABSENTISMO	42
	4.3.1.1. RESIDENCIAL	31	4.7.3. FORMAÇÃO	42
	4.3.2. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PELA ERSAR	33	4.7.4. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (SST)	42
	4.3.3. PROJETOS FINANCIADOS	33	4.8. ECOLINHA	44
	4.3.3.1. RECOLHA DE BIORRESÍDUOS	33	4.8.1. NÚMERO TOTAL DE PEDIDOS	44
			4.8.2. TIPOLOGIA DE PEDIDOS	45
			4.8.3. APRECIÇÃO DOS SERVIÇOS	46
			4.9. GESTÃO DA QUALIDADE	46
			4.10. ESTUDO DA AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	46
			4.11. COMUNICAÇÃO	48
			4.11.1. IMPRENSA	48
			4.12. CONTRATAÇÃO PÚBLICA	51
			4.12.1. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	51
			4.12.2. PROCEDIMENTOS A DESTACAR NO PERÍODO	51
			4.13. ANÁLISE DOS CRITÉRIOS CONSTANTES DO ARTIGO 62º DA LEI N.º 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, PARA O ANO DE 2023	52
			4.14. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS E POLÍTICAS DE GESTÃO DO RISCO	52
			4.15. PERSPETIVAS FUTURAS	53



4.16. EVENTOS SUBSEQUENTES	53	Nota 5	
4.17. DIVULGAÇÕES OBRIGATÓRIAS	54	INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	69
4.17.1. PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ACIONISTAS	54	Nota 6	
4.17.2. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA SOCIEDADE	54	INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS	70
4.17.3. EXISTÊNCIA DE NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES	54	Nota 7	
4.17.4. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS	54	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	70
4.17.5. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL	54	Nota 8	
		PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	71
5		Nota 9	
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2023	55	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	71
5.1. BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023	56	Nota 10	
5.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023	58	DIFERIMENTOS	72
5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023	60	7	
5.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023	62	CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2023	75
6		8	
ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	65	RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023	79
Nota 1		9	
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	67	CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
Nota 2			
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	68		
Nota 3			
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	68		
Nota 4			
GASTOS COM O PESSOAL	69		

Preâmbulo



1

Preâmbulo



A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (Porto Ambiente) tem por objeto social a Gestão de Resíduos Urbanos e a Limpeza do Espaço Público, assumindo como competências a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERSU) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020), de modo a dar cumprimento às metas definidas neste último, gerindo de forma adequada e integrada a prestação de cada serviço. No sentido de assegurar o desempenho das competências por si assumidas, à Porto Ambiente incumbem como principais objetivos, os seguintes:

a) Garantir a gestão e a construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;

b) Assegurar, de forma regular, contínua e eficiente:

I. a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que o venham a integrar por força da expansão da rede de recolha

seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;

II. a recolha seletiva de resíduos orgânicos;

III. recolha de resíduos urbanos indiferenciados, ou equiparados;

IV. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;

V. a limpeza do espaço público.



- c) Prestar o serviço complementar de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;
- d) Coordenar a execução do Pacto do Porto para o Clima, sendo este um projeto desafiador que convida cidadãos e organizações a agirem rumo à neutralidade carbónica e que necessita de ser desenvolvido e dinamizado de forma permanente, tendo em vista o alargamento do número de subscritores e envolvidos;

Ao lançar o Pacto do Porto para o Clima, o Município do Porto comprometeu-se, e tem desafiado múltiplas instituições da cidade a:

- I. estabelecer e partilhar metas e ações concretas, desenvolvidas ou a desenvolver, tendentes a uma redução de emissões de Gases com Efeito de Estufa (doravante GEE) com vista à neutralidade carbónica;
- II. envolver os atores municipais no processo de redução de emissões de GEE do Porto;
- III. colaborar com o governo local e nacional para definir um contexto favorável para a descarbonização;

IV. monitorizar e comunicar o progresso e os impactos das medidas implementadas na redução das emissões de GEE;

V. divulgar o progresso conseguido no cumprimento das metas e ações desenvolvidas, contribuindo para aumentar a consciencialização pública.

A atividade da Porto Ambiente e o desenvolvimento das suas funções é realizada sob a orientação estratégica da Câmara Municipal do Porto, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores:

- ▶ a satisfação do cliente municipal;
- ▶ a melhoria contínua da organização e o seu compromisso com o desenvolvimento e crescimento profissional, técnico, comportamental e ético;
- ▶ o envolvimento dos colaboradores e fornecedores na concretização dos objetivos da empresa;
- ▶ a atuação no mercado de forma absolutamente transparente e exigente.

No sentido da promoção da melhoria contínua da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a Porto Ambiente



tem estabelecido um plano de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional, dispostos em quatro temáticas: cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; e eficiência operacional e de gestão. O acompanhamento destes indicadores permite a monitorização do cumprimento dos objetivos estratégicos, garantindo a prestação eficiente de um serviço de qualidade.

Neste enquadramento, e dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21.º dos Estatutos da Porto Ambiente, alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei 52/2012, de 31 de agosto, e do n.º 1 do artigo 44.º da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização.

O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, bem como nos Estatutos da Empresa.

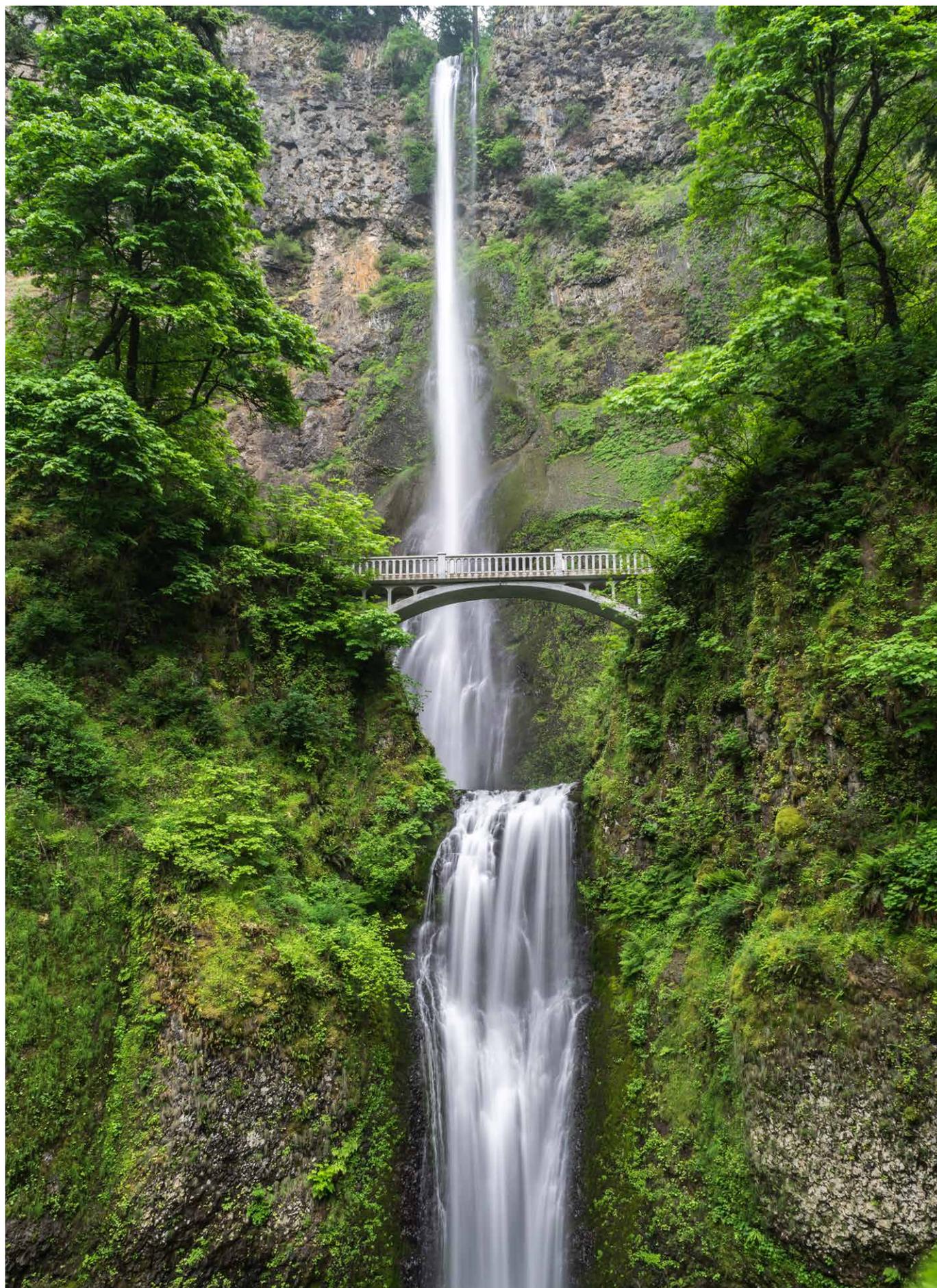
Os requisitos contabilísticos da Porto Ambiente devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade, de forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras são elaboradas com referência a um período de reporte anual coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.



As Demonstrações financeiras incorporadas neste documento foram preparadas de acordo com os seguintes pressupostos: regime do acréscimo (periodização económica) e de continuidade.

As características qualitativas são os atributos que tornam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, todos os elementos que as integram são caracterizados pela sua compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.



Mensagem do Conselho de Administração



2

Mensagem do Conselho de Administração

“O foco na inovação, automação e eficiência operacional, permite-nos ambicionar os mesmos níveis de crescimento dos indicadores de reciclagem.”

Escrevemos esta mensagem com um renovado sentimento de entusiasmo e de dever cumprido.

Como já anteriormente anunciado, ao longo do primeiro semestre de 2023, a Porto Ambiente arancou com o grande desafio operacional de internalização do Serviço de Limpeza do Espaço Público. Esta operação, que altera de forma significativa o modelo de execução desta atividade, exigiu uma enorme elasticidade por parte das equipas de gestão, na medida em que, para além de terem que ser assegurados os meios e infraestruturas, implica um reforço de cerca de 270 trabalhadores. Tal transição foi planeada em 3 fases distintas, correspondendo a cada uma delas a delimitação geográfica de áreas da cidade. À data de hoje está implementada com sucesso em dois terços, estando prevista a concretização integral no dia 1 de setembro de 2023.

Neste processo, destaca-se em particular, a ambição da Porto Ambiente reforçar os meios mecânicos de apoio à varredura, apostando ainda na sua eletrificação, sempre que possível.

A Porto Ambiente foi ainda mais ambiciosa e deu continuidade às demais apostas multidisciplinares, tais como (i) o investimento na digitalização e integração da operação, (ii) o reforço de abordagens, meios e infraestruturas da operação, (iii) o fortalecimento da sensibilização ambiental e formação da população e a capitalização da marca da Porto Ambiente, e (iv) o reforço do envolvimento no processo de liderança do Pacto do Porto para o Clima.

O foco na inovação, automação e eficiência operacional, permite-nos ambicionar os mesmos níveis de crescimento dos indicadores de reciclagem. Estes projetos, que já deram provas de sucesso, estão mais maduros e providenciam um retorno cada vez mais mensurável, de que são exemplo (i) o “Orgânico”, operação que já serve mais de 50% da cidade, (ii) o alargamento das zonas de abrangência “Porta-a-porta”, (iii) os “Resíduos On-Line”, implementação de novas metodologias de avaliação do desempenho dos circuitos.



O contexto económico atual mantém os níveis de incerteza já antes relatados, nomeadamente ao nível da taxa de juro e dos preços no consumidor final, ainda que o principal fator de desvio orçamental sentido pela Porto Ambiente, no ano de 2022, ao nível do setor energético, tenha registado evolução, em baixa, muito significativa.

No primeiro semestre de 2023, o envolvimento no processo de liderança do Pacto do Porto para o Clima foi muito relevante, destacando-se um conjunto de atividades, conforme detalhadamente identificadas na secção da respetiva Direção.

Ao nível da atividade de Gestão dos Resíduos Urbanos, no atual período registou-se uma evolução positiva no total dos quantitativos de resíduos recolhidos, de 3,22%, dos quais a fração indiferenciada contribuiu com um crescimento de 2,13% e

a fração seletiva com um contributo significativamente mais relevante, em 6,56%.

No âmbito da Sustentabilidade Ambiental e Limpeza do Espaço Público, destaca-se o crescente envolvimento das equipas de Sensibilização Ambiental e de Gestão de Clientes, traduzindo-se essas ações no aumento do número de adesões e reativações, nos segmentos dos Resíduos Orgânicos e Multimaterial.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2023, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 11 de maio de 2023.

Com referência ao período findo em 30 de junho de 2023, o Resultado líquido ascende a 103 485,80 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos gastos totais de 98% e dos Rendimentos totais de 98% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 103%).

É ambição do Conselho de Administração que a Porto Ambiente seja, cada vez mais, reconhecida como uma organização de referência no setor, traduzindo assim o forte envolvimento de todos os stakeholders na concretização da sua estratégia.



O Conselho de Administração da Porto Ambiente não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos os que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- ▶ Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrada;
- ▶ A todos os munícipes do Porto que, ao abraçarem os interesses da cidade e ao aderirem amplamente aos processos implementados, em muito contribuíram para os resultados positivos alcançados;
- ▶ A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositadas na nossa entidade;
- ▶ A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- ▶ A todos os colaboradores pelo esforço, dedicação e entrega colocados nas tarefas que diariamente lhes são confiadas;
- ▶ Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

O Conselho de Administração



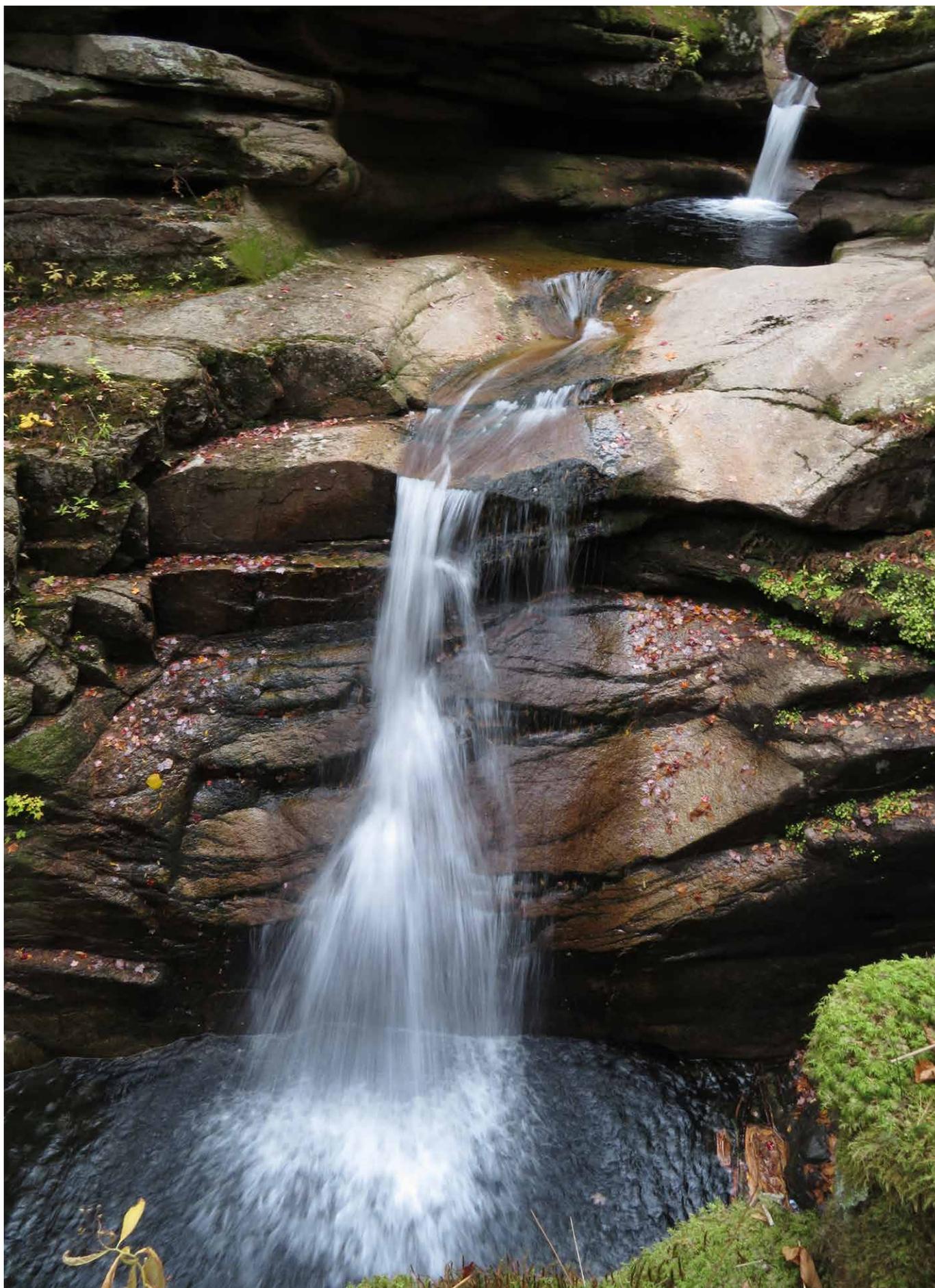
Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)



Luís Bragança de Assunção
(Vice-presidente)



Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)





Governança

3 Governança



“(..) a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

”

A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, enquadrada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

3.1. Objeto Social e Estrutura de Capital

A Porto Ambiente, constituída por escritura pública, realizada no dia 27 de janeiro de 2017, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal do Porto, nas suas reuniões de dezanove e vinte e um de julho de 2016,

respetivamente, tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social constituído naquela data foi de 465 566 Euro (quatrocentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e seis euros), realizado por 200 000 Euro em capital e 265 566 Euro realizado em espécie de equipamento e outros bens móveis. No ano de 2020, e após obtenção do visto prévio favorável do Tribunal de Contas, em Sessão Diária de Visto de 7 de agosto, a Empresa viu o seu capital social aumentado em 2 800 000 Euro (dois milhões e oitocentos mil euros), integralmente realizado em dinheiro, ascendendo o mesmo, nesta data, a 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício em regime de exclusividade territorial no Município do Porto, das seguintes competências:

- a) Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- b) Cumprir com o Plano de ação (atualmente PAPERSU), de forma a dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente PERSU 2020+);
- c) Gerir, de forma integrada e adequada, a prestação de serviços, assegurando a sua qualidade ao menor custo, tendo em conta que estes devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;
- d) Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, para possibilitar aos utilizadores finais um serviço assente na sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica;
- e) Articular com o operador de resíduos em alta, o encaminhamento dos resíduos de forma a assegurar o tratamento dos mesmos em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.

3.2. Fontes de Receita

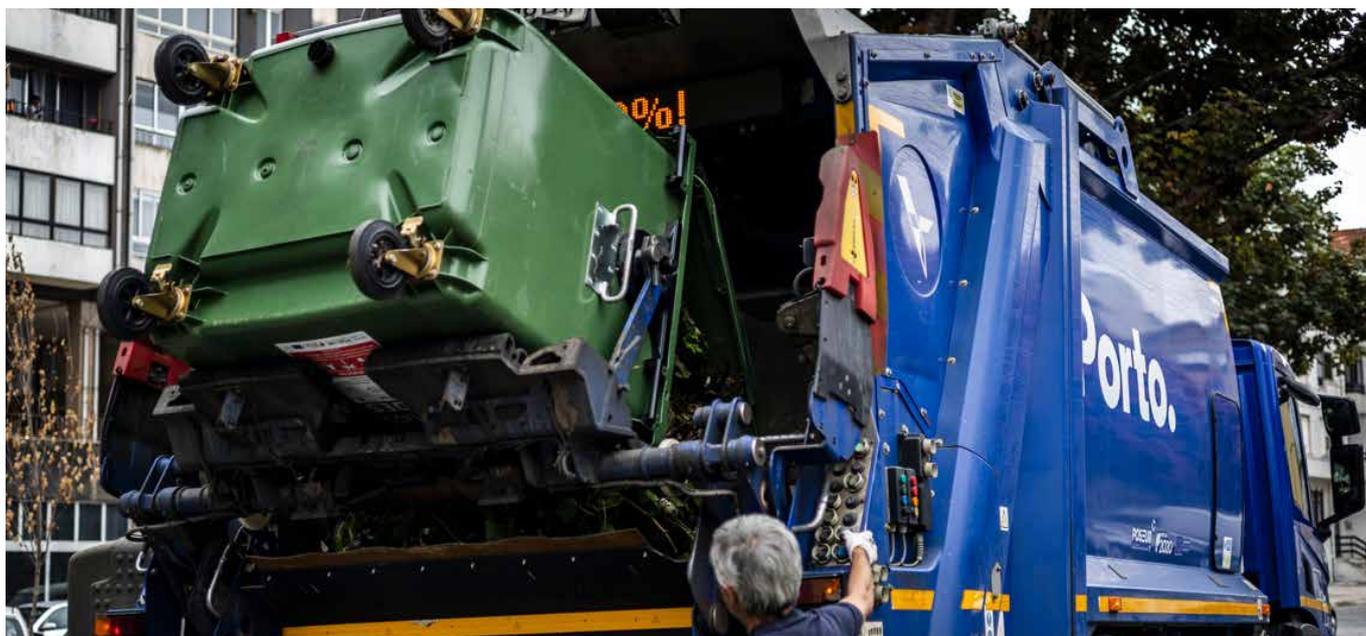
O rédito e a receita foram e serão realizados mediante as seguintes fontes:

- a) Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;
- b) Subsídio à exploração, para a cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários;
- c) Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público;
- d) Subsídio à exploração, no âmbito do Pacto do Porto para o Clima (neutralidade carbónica);
- e) Outras receitas próprias, em função da prestação de outros serviços complementares e/ou acessórios à Gestão de resíduos urbanos ou Limpeza do espaço público.

3.3. Orientações Estratégicas

O processo de planeamento estratégico da Porto Ambiente encontra-se alicerçado na visão, missão e valores seguidamente descritos:





3.3.1. MISSÃO

Gerir o sistema municipal de gestão de resíduos urbanos e limpeza do espaço público, de acordo com princípios de qualidade do serviço, inovação e sustentabilidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, trabalhadores e visitantes da cidade do Porto.

3.3.2. VISÃO

A Porto Ambiente pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para a promoção e proteção do ambiente.

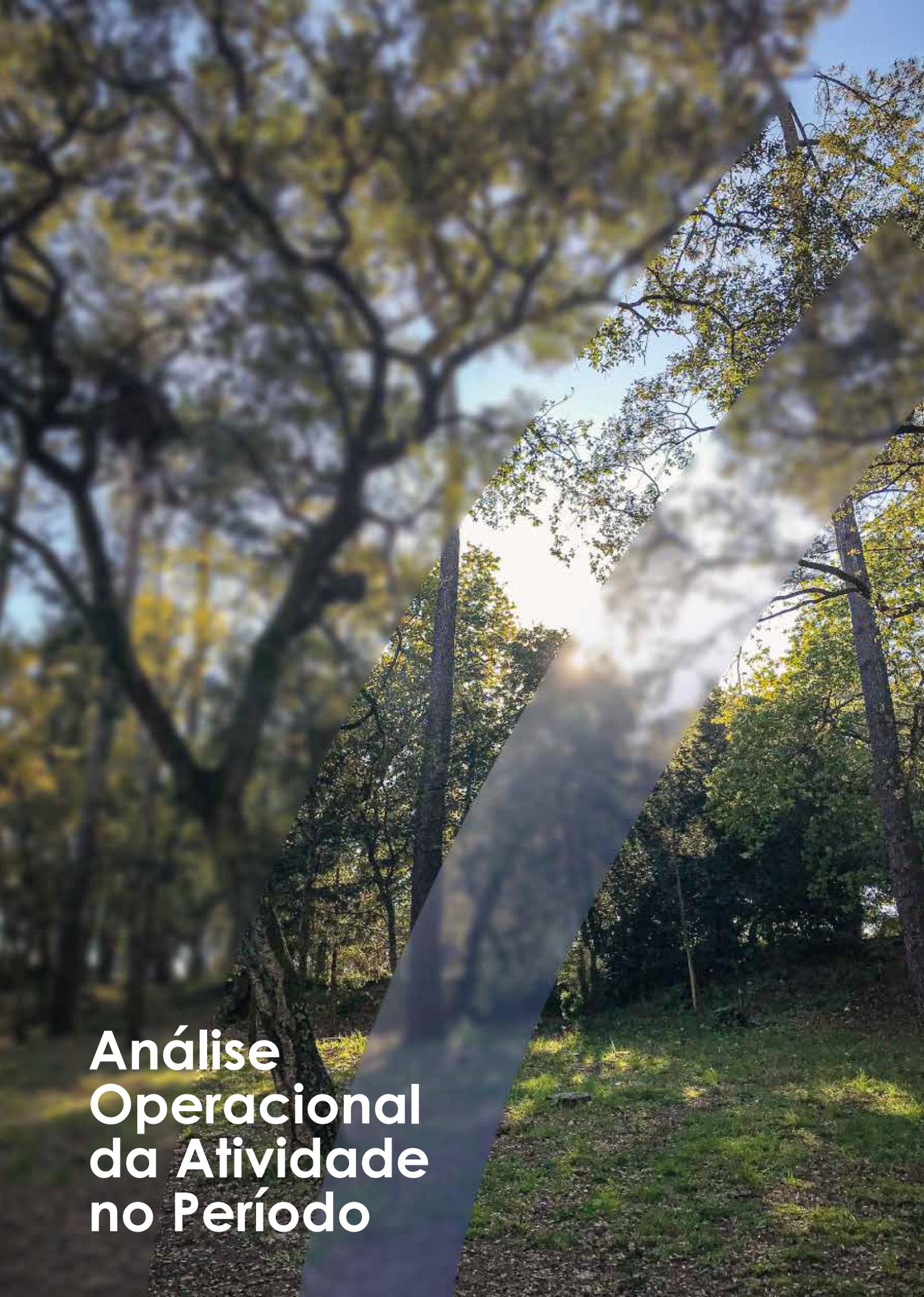
3.3.3. VALORES

- ▶ Orientação para os habitantes, trabalhadores e visitantes da cidade do Porto;
- ▶ Respeito e valorização do ambiente;
- ▶ Sustentabilidade ambiental, económica e social;
- ▶ Integridade;
- ▶ Inovação;
- ▶ Transparência;
- ▶ Rigor;
- ▶ Responsabilidade.

3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS

ÓRGÃO	FUNÇÃO	NOME
Assembleia-Geral	Representante do Município	Carlota Vilaça Bastos Silva Fonseca
	Presidente da Mesa	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
	Secretário	António Pedro Pinto de Sousa Teixeira
	Secretário	Cláudia Cristina Pimenta Carneiro
Conselho de Administração	Presidente	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
	Vice-Presidente	Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
	Vogal	Maria Helena de Amaral Arcos Vilasboas Tavares
Fiscal Único	Efetivo	Mazars e Associados, SROC, S.A. representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso



A photograph of a forest with sunlight filtering through the trees, creating a bright lens flare effect. The image is used as a background for a title.

Análise Operacional da Atividade no Período

4

Análise Operacional da Atividade no Período

“(...) destaca-se, em particular, a ambição da Porto Ambiente de reforçar os meios mecânicos de apoio à varredura, apostando ainda na sua eletrificação, sempre que possível e aplicável.”

No primeiro semestre de 2023, e conforme supra-mencionado, a Porto Ambiente canalizou grande parte das suas energias para o desafio de internacionalização da operação da Limpeza do Espaço Público, implementada com sucesso em dois terços, estando prevista a concretização integral no dia 1 de setembro de 2023.

Neste processo destaca-se, em particular, a ambição da Porto Ambiente de reforçar os meios mecânicos de apoio à varredura, apostando ainda na sua eletrificação, sempre que possível e aplicável.

No que respeita aos demais objetivos, e que serão detalhadamente desenvolvidos, reitera-se o contínuo sucesso da aposta na fração dos biorresíduos, através da recolha de proximidade (projetos cofinanciados pelo PO SEUR e CityLoops), assim como as demais apostas multidisciplinares, tais como (i) o investimento na digitalização e integração da operação, (ii) o reforço de abordagens, meios e infraestruturas da operação, (iii) o fortalecimento da sensibilização ambiental e formação da população e a capitalização da marca da Porto Ambien-

te, e (iv) o reforço do envolvimento da liderança do Pacto do Porto para o Clima.

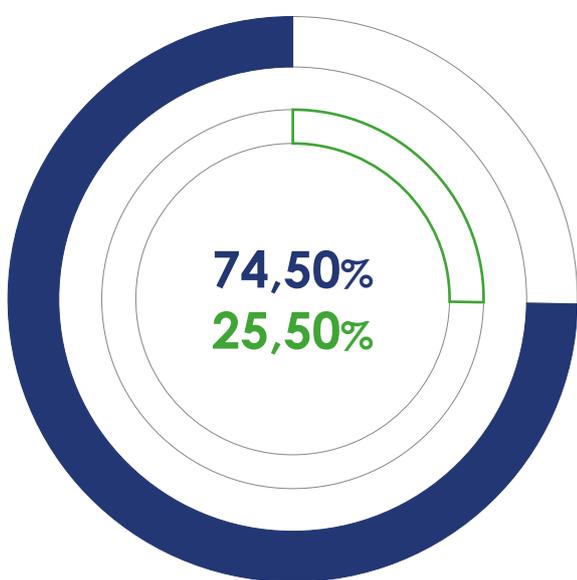
4.1. Evolução de Resíduos Recolhidos, Período e Natureza de Resíduo

Com referência a 30 de junho de 2023, o comportamento dos quantitativos evidencia um crescimento

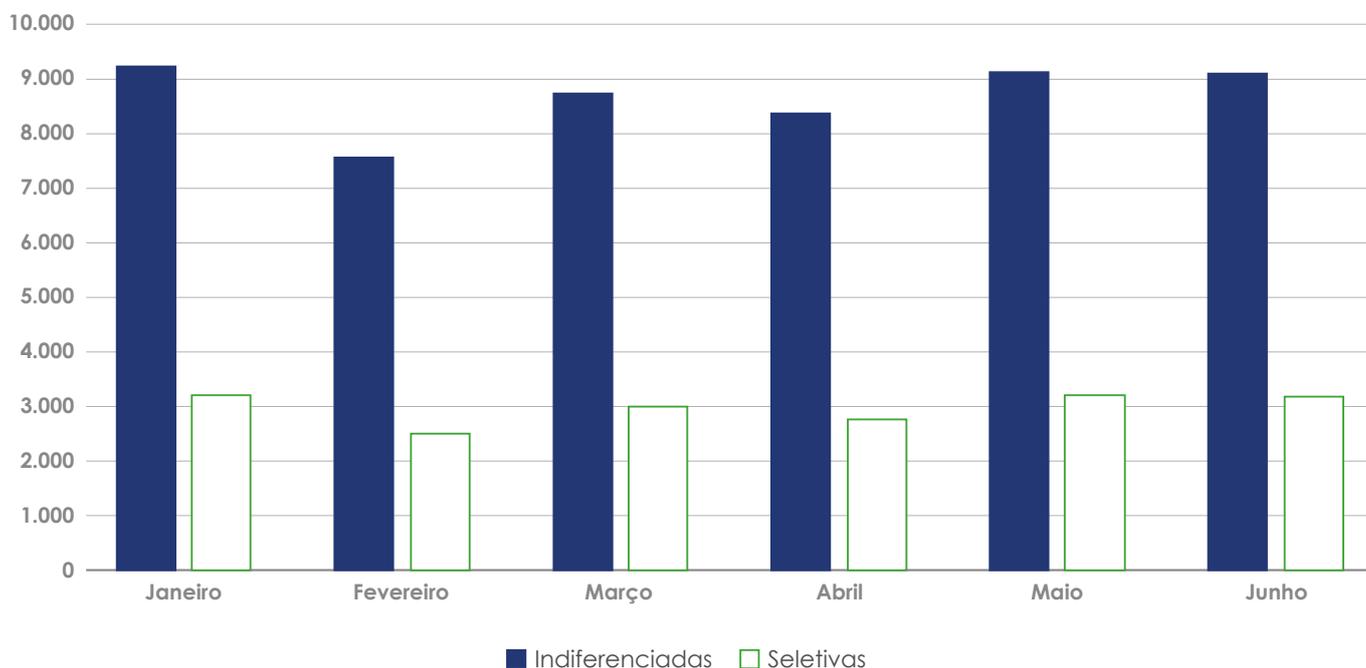


das quantidades totais de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homólogo, as quais se ilustram graficamente em seguida, e se estimam em cerca de 3,22%. A análise individual das frações evidencia um crescimento menor nas quantidades de resíduos recolhidos na indiferenciada, em cerca de 2,13%, contrastando com um mais acentuado na fração seletiva, de cerca de 6,56%.

4.1.1. TONELADAS TOTAIS RECOLHIDAS NO ANO DE 2023



■ Indiferenciadas □ Seletivas



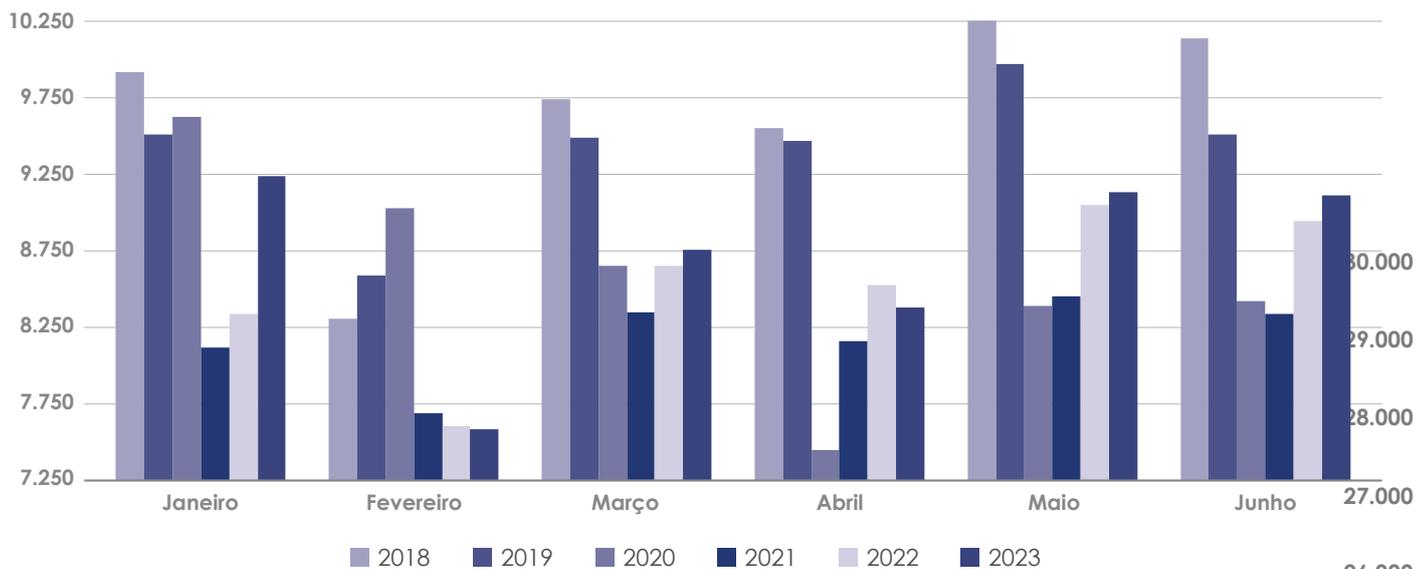
■ Indiferenciadas □ Seletivas

4.1.2 TONELADAS RECOLHIDAS NO ANO DE 2023, 2022, 2021, 2020, 2019 E 2018, POR FRAÇÃO

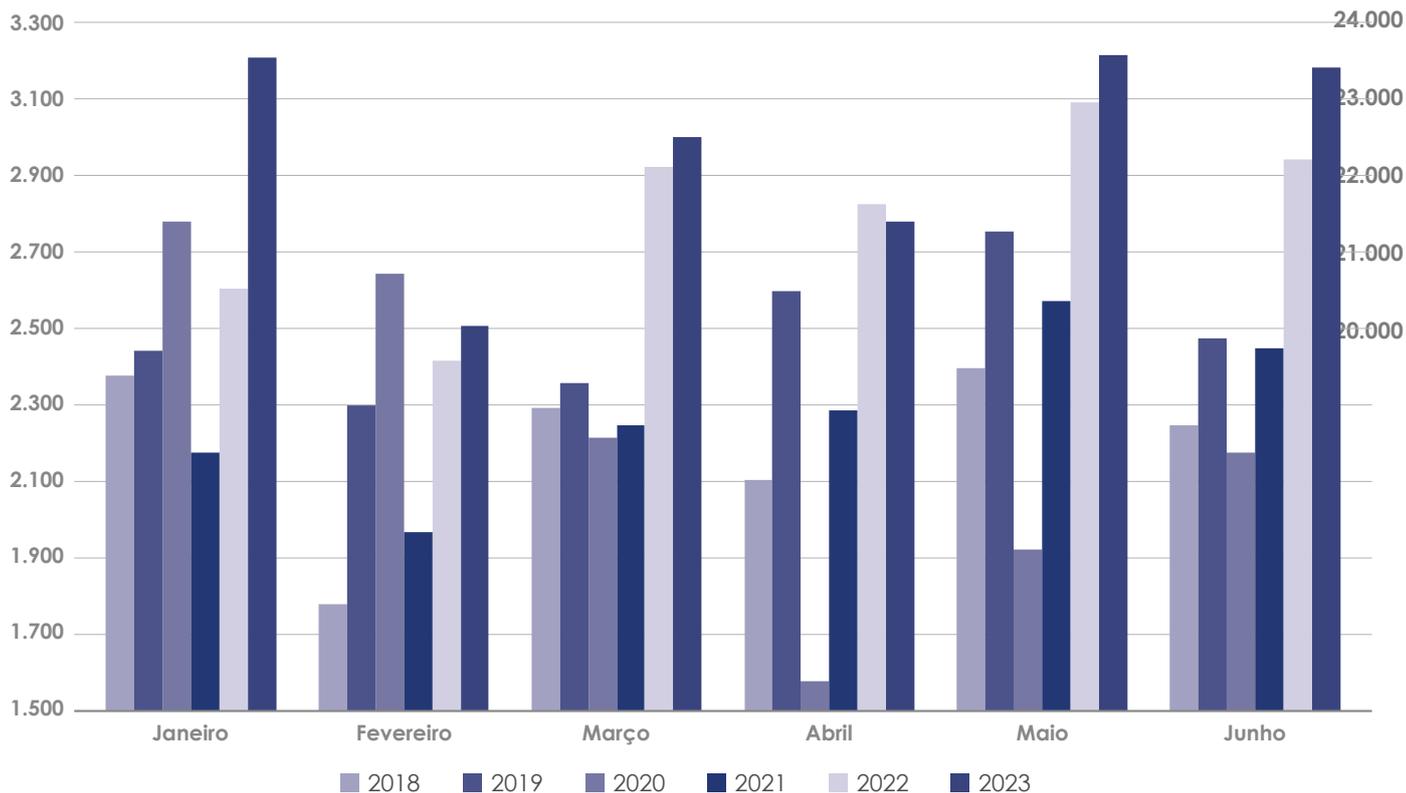
Analisando a evolução anual, face ao período homólogo, por fração de resíduo (indiferenciada vs. seletiva):

Os resíduos recolhidos indiferenciadamente totalizaram, até 30 de junho de 2023, os quantitativos de 52 205 toneladas no acumulado do ano. Estes montantes representam um crescimento de cerca de 2,13%, a que correspondem 1 089 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo.

Toneladas de Resíduos Indiferenciados



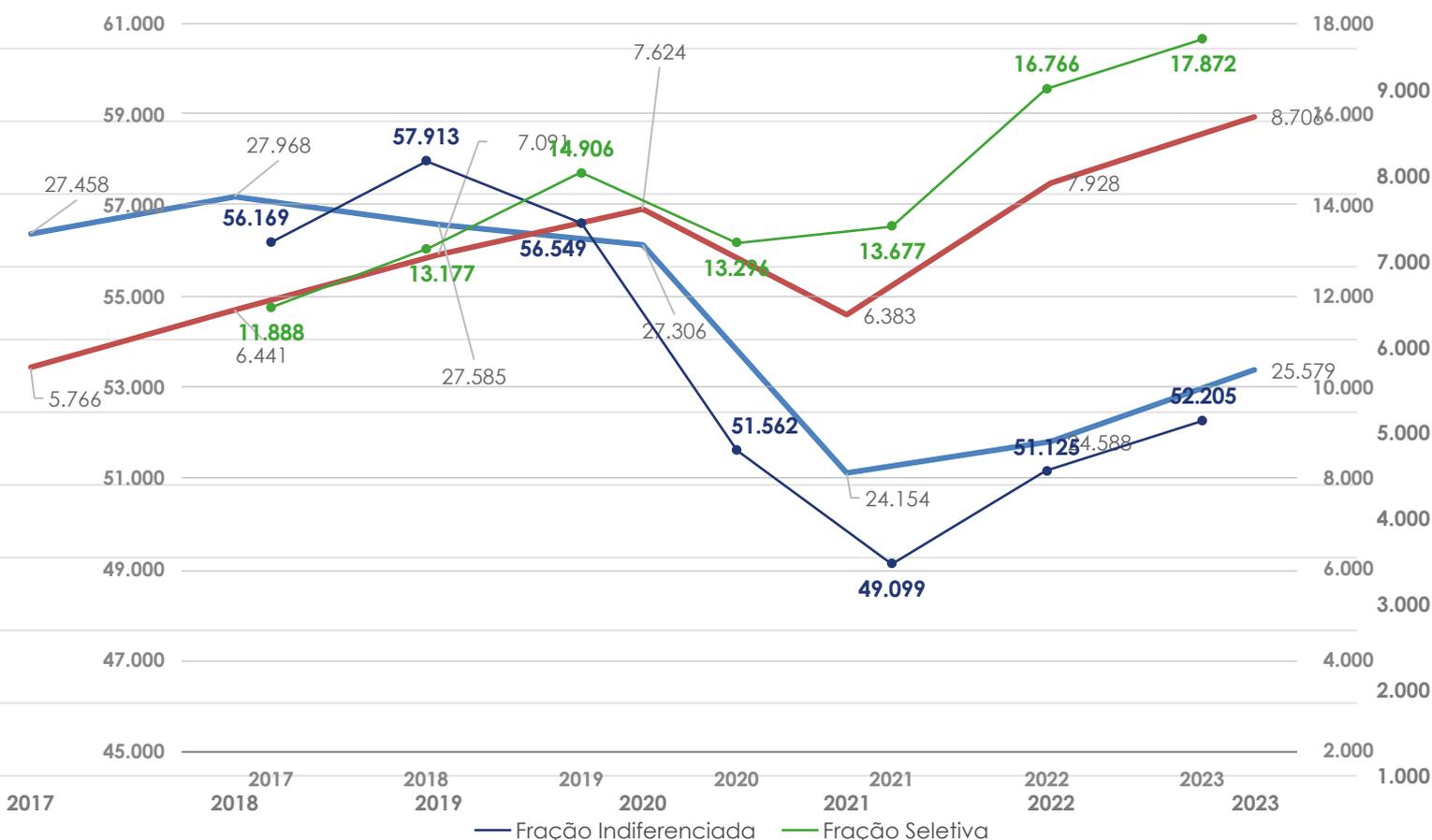
Toneladas de Resíduos Seletiva



Os resíduos recolhidos seletivamente totalizaram, até 30 de junho de 2023, os quantitativos de 17 872 toneladas no acumulado do ano. Estes montantes representam um crescimento de 6,56%, a que correspondem a 1 100 toneladas no acumulado anual face ao período homólogo. Para melhor compreensão deste comportamento, importa analisar os seguintes gráficos relativos aos quantitativos de resíduos, fração indiferenciada e seletiva, desde 2017:



Evolução dos quantitativos de resíduos - Frações Indiferenciada e Seletiva (30 de junho de cada ano)



Como é possível verificar, desde 2017 (ano de constituição da Porto Ambiente), as medidas implementadas no sentido do cumprimento da estratégia da Empresa têm tido repercussão na curva de crescimento da fração seletiva. Este crescimento da fração seletiva, para além de se verificar muito superior (em termos relativos), tem vindo a registar, em determinados momentos,

comportamentos muito interessantes, ao manter a tendência de crescimento, inversamente ao que se verifica na fração indiferenciada (decrécimo).

Ainda no que respeita ao comportamento da fração seletiva no período de 2023, face ao respetivo período homólogo, mantém-se o crescimento muito relevante verificado nos anos anteriores a

2020, sendo os principais fluxos contribuidores, o Multimaterial, o Orgânico, as Madeiras e Verdes, conforme quadro infra:

valores expressos em Ton

FLUXO	QUANTITATIVOS		EVOLUÇÃO	
	30.06.2023	30.06.2022	Absoluta	Relativa
Multimaterial	9 676	8 768	907	10,35%
Orgânico	4 964	4 603	362	7,86%
Madeira	1 479	1 414	65	4,56%
Verdes	980	1 241	-261	-21,01%
Outros	773	740	33	4,50%
-	17 872	16 766	1 106	6,60%

4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA

O nível de avaliação do cumprimento das metas fixadas para a recolha seletiva é analisado em duas vertentes distintas:

- ▶ Meta de preparação para a reutilização e reciclagem, cuja meta intercalar ascende a 31%;
- ▶ Meta de retomas com origem em recolhas seletivas, cuja meta intercalar ascende a 61kg/hab/ano.

Ainda que o atual período de reporte possa não permitir uma avaliação comparável face à meta intercalar, em virtude de os horizontes temporais não serem iguais, conforme ilustrado na apresentação gráfica seguinte, é possível concluir que o desempenho da Empresa nesta métrica é bastante positivo.

4.2.1. META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM

Meta de Preparação para Reutilização e Reciclagem



4.2.2. META DE RETOMAS COM ORIGEM EM RECOLHA SELETIVA

Meta de Retomas com Origem em Recolha Seletiva



4.3. PLANEAMENTO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A coordenação de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) continua a ser uma das áreas de aposta da Administração, por se acreditar que, através da sua ação, será possível implementar as melhores práticas e, conseqüentemente, obter melhores resultados.

O trabalho desenvolvido consiste na gestão, avaliação e adaptação contínua dos serviços já em operação, ao nível dos equipamentos de deposição de resíduos, dos serviços de recolha porta a porta residencial e não residencial e dos serviços de varredura e lavagem de arruamentos no âmbito da limpeza urbana. A componente de investigação e desenvolvimento passa pela identificação de necessidades/oportunidades de melhoria dos serviços e novos projetos, assegurando a sua conceção, operacionalização e a articulação com entidades, nomeadamente ao nível dos projetos comunitários.

Adicionalmente, o PI&D assegura o reporte anual de informação à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), para avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos.

4.3.1. RECOLHA PORTA A PORTA (PAP)

4.3.1.1. RESIDENCIAL

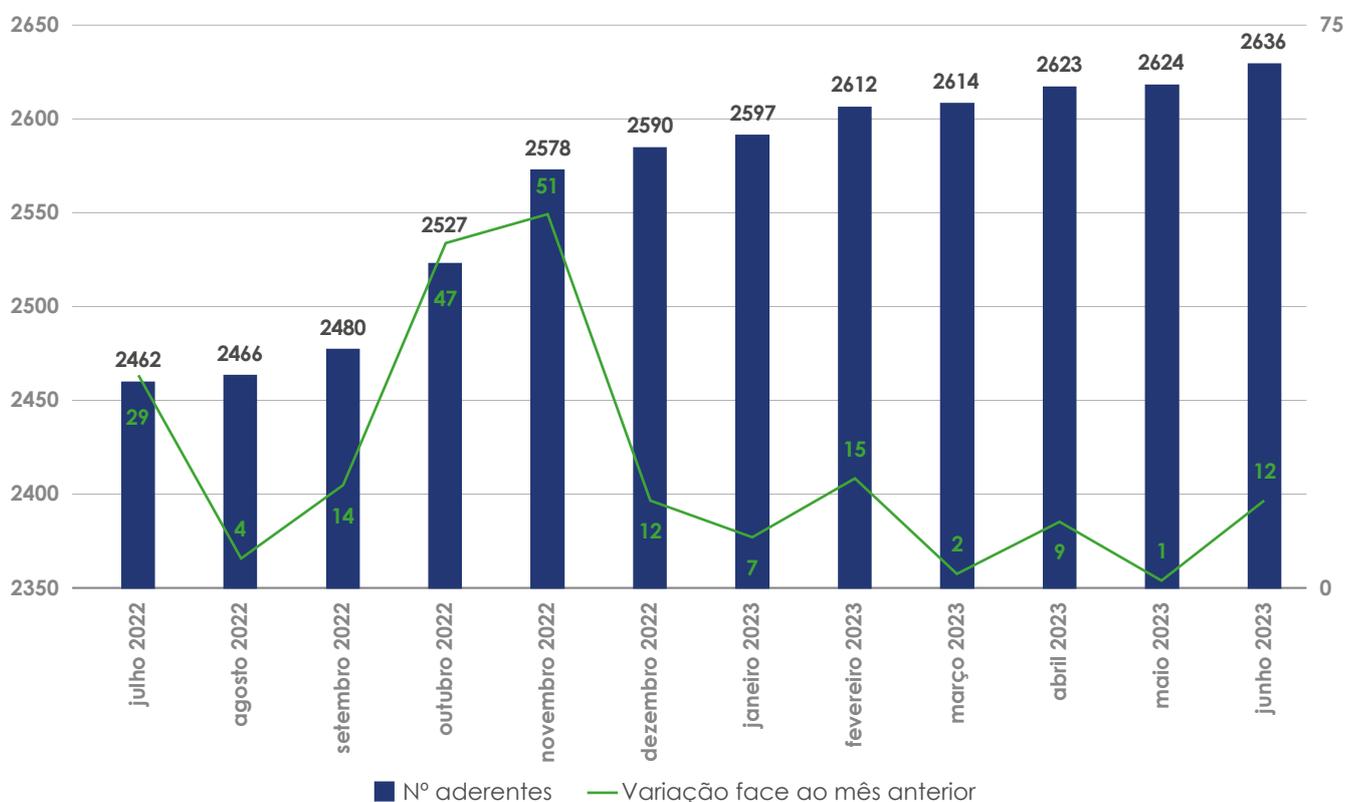
O projeto de recolha porta a porta residencial foi implementado em 2018 para as frações multimaterial (papel, vidro e embalagens) e resíduos orgânicos, tendo em 2021 sido estabilizada uma nova metodologia de recolha seletiva de resíduos verdes, aposta esta que permitiu um aumento dos quantitativos e taxa de separação, desvio da fração de resíduos



verdes para a fração orgânica, e a sua diminuição nos contentores para deposição indiferenciada.

Em 2023 foi verificado um aumento do número de adesões ao sistema, tendo o período findado com número total de 2 636 aderentes (2 139 na zona de Serralves e 497 na zona das Antas, tendo este último projeto iniciado em maio de 2022). Graficamente, a evolução do número de aderentes nos últimos 12 meses apresenta-se da seguinte forma:

Evolução do Número de Aderentes PaP



No que diz respeito aos quantitativos de recolha, apresentam-se em seguida as quantidades de cada fluxo de resíduo recolhido em 2023:

valores expressos em kg

PERIODO	EMBALAGENS	EMBALAGENS	PAPEL	VIDRO	ORGÂNICOS	INDIFERENCIADO	TOTAL
Junho de 2022	Quantidades	66 580	72 060	71 550	182 660	283 220	676 070
	Ponderação	10%	11%	11%	27%	42%	100%
Junho de 2023	Quantidades	85 500	95 590	83 770	201 780	394 900	861 540
	Ponderação	10%	11%	10%	23%	46%	100%
Variação homóloga	Quantidades	18 920	23 530	12 220	19 120	111 680	185 470
	Ponderação	10%	13%	7%	10%	60%	100%
	Variação relativa	28%	33%	17%	10%	39%	27%

Sublinhamos que, no âmbito do sistema de recolha PaP residencial, cerca de 54% dos resíduos recolhidos correspondem à fração seletiva.

4.3.2. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PELA ERSAR

Anualmente é realizado o reporte à ERSAR no âmbito da avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos. Os dados reúnem elementos de todas as componentes relacionadas com o serviço de gestão de resíduos, nomeadamente, o número e localização dos equipamentos de deposição, as quantidades de resíduos recolhidos e transportados, o combustível e a distância percorrida durante a execução do serviço bem como os recursos humanos afetos ao serviço, entre outros.

Em dezembro de 2022 foram publicados os resultados alcançados pela Porto Ambiente em 2021, tendo-se mantido o registo dos períodos transatos. Verificou-se, pelo terceiro ano consecutivo, a atribuição do Selo de Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos da ERSAR, certificando a manutenção da qualidade do serviço prestado aos utilizadores.

Os resultados desta avaliação têm sido, na sua generalidade, muito positivos, e poderão ser consultados no portal do regulador, ou em www.portoambiente.pt.



âmbito do Horizonte2020, e que se baseia na colaboração entre um conjunto de parceiros para o aumento da circularidade na utilização de materiais, com foco nos resíduos de construção e demolição, e nos biorresíduos. O CityLoops teve o seu arranque oficial em outubro de 2019 e terminará em setembro de 2023.

No âmbito do CityLoops, sete cidades europeias piloto desenvolvem uma série de ações de demonstração e atividades com o objetivo de tornar os resíduos de construção e demolição (RCD) e os biorresíduos em materiais circulares.

No caso do Porto, a participação no CityLoops tem como tema a circularidade do setor alimentar, nomeadamente através da prevenção do desperdício, da promoção da recolha seletiva e tratamento local de biorresíduos no setor residencial, e a implementação de modelos de circularidade no setor social e do turismo.

Uma das atividades desenvolvidas pela Porto Ambiente consiste na implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura, para complemento do projeto Orgânico, permitido o alargamento a outras áreas da cidade. Assim, procedeu-se à aquisição de contentores de proximidade para deposição seletiva de resíduos orgânicos, que foram integrados na rede de ecopontos já existente.



4.3.3. PROJETOS FINANCIADOS

4.3.3.1. RECOLHA DE BIORRESÍDUOS

4.3.3.1.1. CITYLOOPS

O CityLoops é um projeto liderado pelo ICLEI – Local Governments for Sustainability, financiado no



O ano de 2023 marcará o término do Projeto, sendo o último evento a Assembleia Geral, realizada na cidade do Porto.

4.3.3.1.2. PROJETO ORGÂNICO

O Orgânico é o projeto de recolha seletiva de resíduos orgânicos, financiado no âmbito dos Avisos PO SEUR-11-2018-14, PO SEUR-11-2019-29, PO SEUR-11-2020-15 e CityLoops (secção anterior), que compreende a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura.

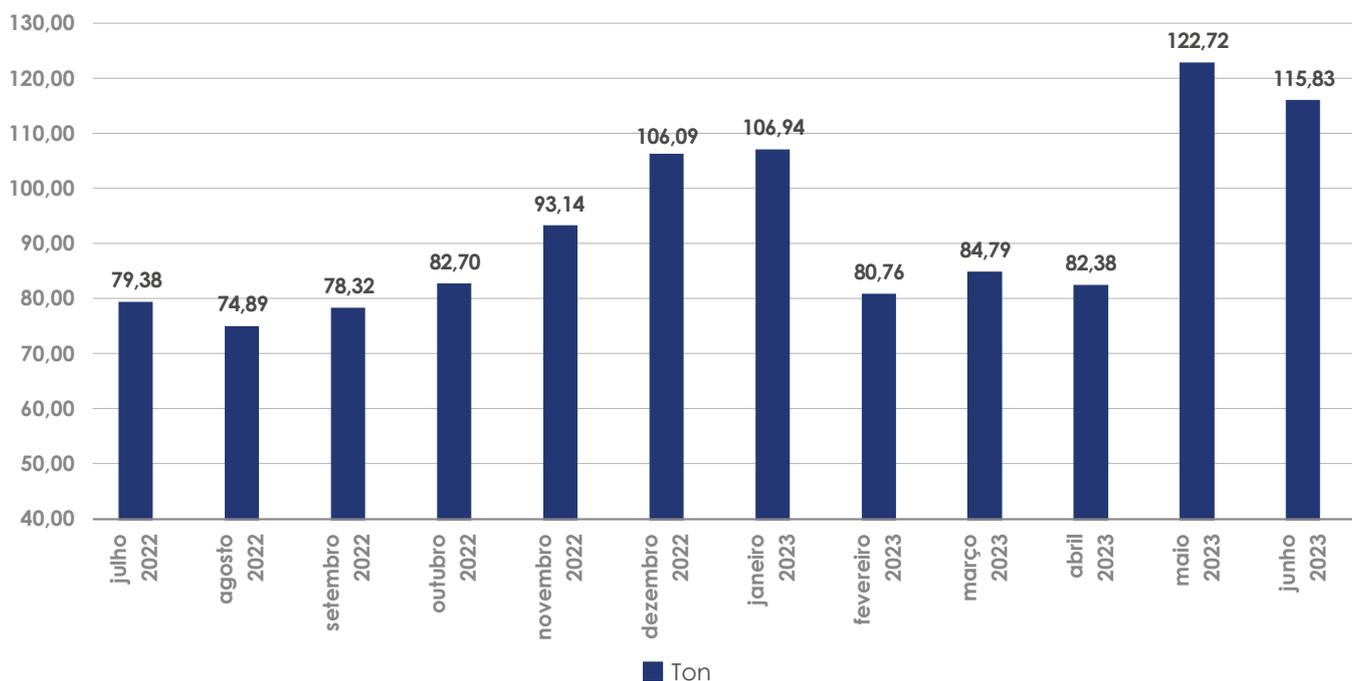
Este projeto teve o seu início oficial em julho de 2019, e tem data prevista de término em 2024.

No âmbito deste projeto prevê-se a instalação de cerca de 650 contentores de proximidade, dotados de sistemas de controlo de acesso que promovam a qualidade dos resíduos recolhidos, prevendo abranger 60% da população do Município do Porto, o que corresponde a cerca de 74 mil potenciais alojamentos aderentes.

Desde o início do projeto, já foram instalados mais de 520 contentores na via pública, em pontos de deposição que contemplam contentores para resíduos indiferenciados e ecopontos.

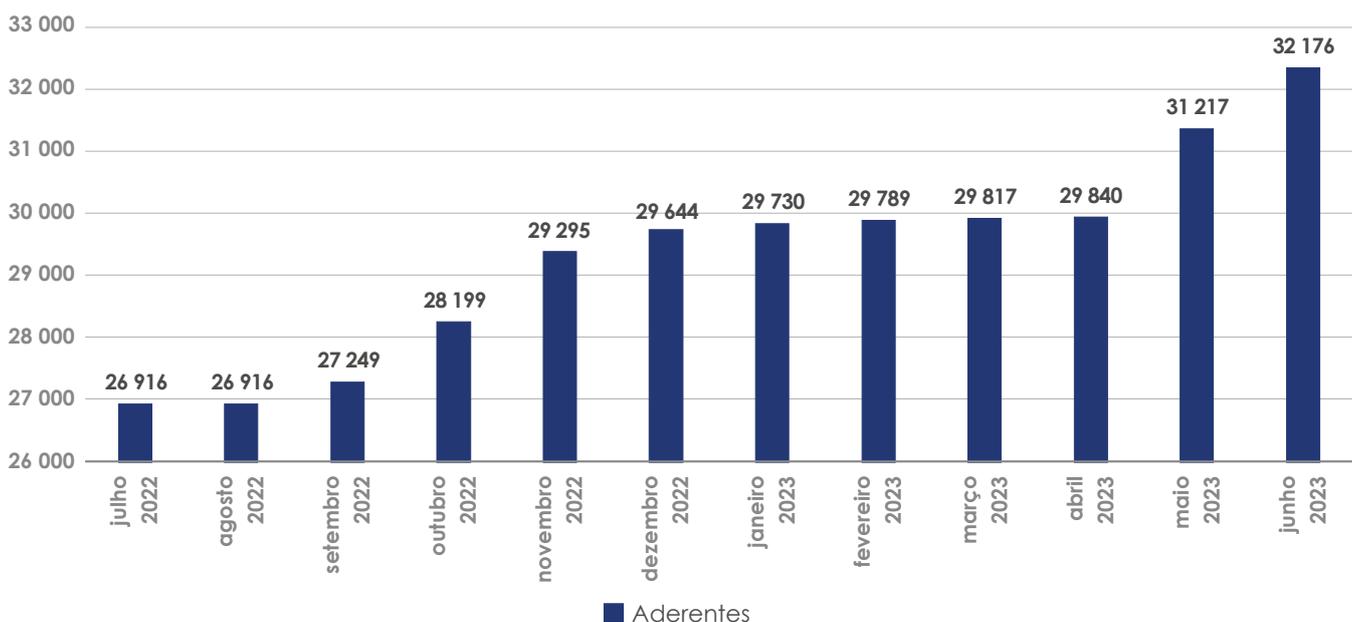
No ano de 2023 foi recolhido um total de 593 toneladas de resíduos orgânicos (2 407 toneladas desde o início do projeto), os quais registaram a evolução que seguidamente se ilustra:

Evolução dos Quantitativos de Recolha – Projeto Orgânico



No que respeita ao número de aderentes ao projeto, conclui-se um aumento progressivo dos mesmos, ilustrando-se em seguida a respetiva evolução ao longo dos últimos 12 meses:

Evolução do Número de Aderentes – Projeto Orgânico



No cômputo geral, já foram instalados mais de 520 contentores, estando disponível para cerca de 50% da população da cidade, o que permitiu mais de 2 400 toneladas recolhidas.

4.3.3.2. INTERREG SUDOE - ECOVAL

ECOVAL é um projeto candidato ao Interreg da região Sudoe (Espanha, sul de França e Portugal),

financiado através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

A candidatura do projeto ECOVAL visa os seguintes objetivos:

- ▶ Valorização dos resíduos orgânicos e lamas para obter produtos biológicos de alto valor agregado;
- ▶ O desenvolvimento de cadeias de valor através da aplicação de processos biotecnológicos inovadores (tecnologias de fermentação anaeróbia) e a sua otimização para a obtenção de ácidos gordos voláteis;
- ▶ Demonstração em escalas representativas de diferentes formas de seleção e purificação desses produtos, bem como a conformidade com as qualidades exigidas para aplicação comercial, mais concretamente na indústria petroquímica e a integração da economia circular, promovendo a redução de resíduos e a proteção ambiental.

O promotor do projeto é a CETAQUA, Centro Tecnológico de Água da Galiza. Os restantes parceiros do projeto são:

- Junta de Castilla y León (Espanha)
- FEUGA (Espanha)
- USC (Espanha)
- INSA (França)
- NEREUS (França)
- Águas de Portugal (Portugal)

As responsabilidades da Porto Ambiente incluem a integração em grupos de trabalho para a realiza-

ção de um estudo económico, social e ambiental da gestão de resíduos na região SUDOE, a criação de uma base de dados para quantificar a produção deste tipo de resíduos, a identificação das barreiras legais que impedem a valorização deste tipo de resíduos e campanhas de sensibilização para promover uma alta qualidade separação de resíduos. Ainda no leque de atividades da Porto Ambiente neste projeto, e em colaboração com o INSA (Toulouse), o Porto foi escolhido para ser um laboratório vivo, à escala piloto, de um modelo para a otimização da gestão de resíduos numa perspetiva de economia circular.

A candidatura apresentada pela CETAQUA foi aprovada em outubro de 2020, tendo o início da execução do projeto ocorrido em 2021.

Os trabalhos do Ecoval iniciaram com a realização de uma base de dados referente aos sistemas de gestão de resíduos e lamas no espaço Sudoeste. Este documento foi liderado pela Porto Ambiente, e contou com a ajuda das Águas do Tejo Atlântico, CETAQUA, Fundação do Património Natural de Castela e Leão e NEREUS. O formato da base de dados foi elaborado pela Porto Ambiente e distribuído pelos vários parceiros, que efetuaram o contacto com as entidades gestoras de resíduos e lamas para estas pudessem preencher a base de dados com as informações relevantes dos vários sistemas.

4.3.3.3. EEA GRANTS - ASPRELA + SUSTENTÁVEL

O projeto “Asprela + Sustentável” resulta de uma candidatura ao programa EEA Grants que tem como objetivo criar o km² mais sustentável da cidade, através de um projeto mobilizador e aglu-



tinador que junta um capital apenas disponível através da partilha de conhecimento e experiência de entidades tão distintas quanto a academia, instituições de saúde ou organizações municipais. Assim, o projeto pretende desenvolver novas ações e interligar as mesmas num conjunto de medidas que as entidades existentes no território estão a implementar, criando um efeito multiplicador apenas possível no território selecionado.

O projeto advém de uma parceria entre várias entidades de relevo, quer no Município do Porto, quer a nível internacional, nomeadamente: COOPÉRNICO – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, Município do Porto, AdEPorto – Agência de Energia do Porto, Associação Porto Digital, Empresa Municipal de Ambiente do Porto, CMPEA – Empresa de Águas do Município do Porto, INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, INESC-TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, EFACEC Electric Mobility, EFACEC Energia – Máquinas e Equipamentos Eléctricos, Virtual Power Solutions, EVIO – Electric Mobility, FAP – Federação Académica do Porto, IDNA – International Development Norway Association.

Neste contexto, a Porto Ambiente tem o papel de disseminação e divulgação do conceito Asprela + Sustentável a nível nacional e internacional, como forma de promoção do projeto, pretendendo também dar visibilidade e destacar o contributo dos EEA Grants a nível regional, nacional e internacional, sublinhando a sua importância em projetos relevantes no que diz respeito à sustentabilidade, descarbonização, circularidade e combate às alterações climáticas.

Esta tarefa engloba as seguintes atividades:

- Ações de comunicação;
- Ações de sensibilização;
- Ações de informação.

A candidatura ao programa EEA Grants foi apresentada em 2020 e aprovada em abril de 2021.

Em 2022 definiu-se o conceito de imagem do Projeto, em articulação com os restantes projetos



da CMP, de forma a garantir uma coerência na comunicação com os municípios.

4.4. Ecocentros

A Porto Ambiente tem sob a sua responsabilidade dois Ecocentros, o da Prelada e o das Antas.

Enquanto o Ecocentro da Prelada está mais direcionado para servir os munícipes e empresas sediadas na cidade, o das Antas está primordialmente direcionado para apoio à Porto Ambiente.

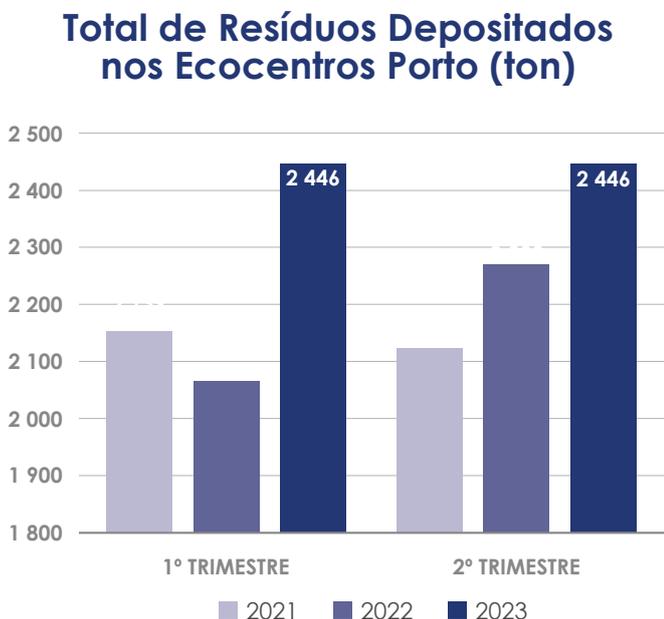
4.4.1. QUANTITATIVOS

No segundo trimestre de 2023, os Ecocentros do Porto:

- ▶ receberam 10 114 utilizadores, um acréscimo de 10% face ao trimestre anterior, sendo o utilizador particular o mais frequente (cerca de 63% dos utilizadores);
- ▶ receberam cerca de 2 446 toneladas de resíduos que foram encaminhados para operadores finais licenciados;
- ▶ permitiram que cerca de 86% daqueles quantitativos fosse reciclado/reutilizado.

Em 2023, será ainda mantida a aposta na formação e desenvolvimento dos colaboradores dos Ecocentros, tendo sido efetuado o *follow up* da formação em atendimento, ministrada em períodos anteriores, bem como ações de sensibilização para como atuar em situações de derrame de óleos e tintas. Foram ainda reforçados os meios materiais destes espaços.

4.4.1.1. TOTAL DE RESÍDUOS DEPOSITADOS NOS ECOCENTROS PORTO



4.4.1.2. FLUXO DE RESÍDUO

Neste período, os resíduos depositados nos Ecocentros apresentam a seguinte distribuição:

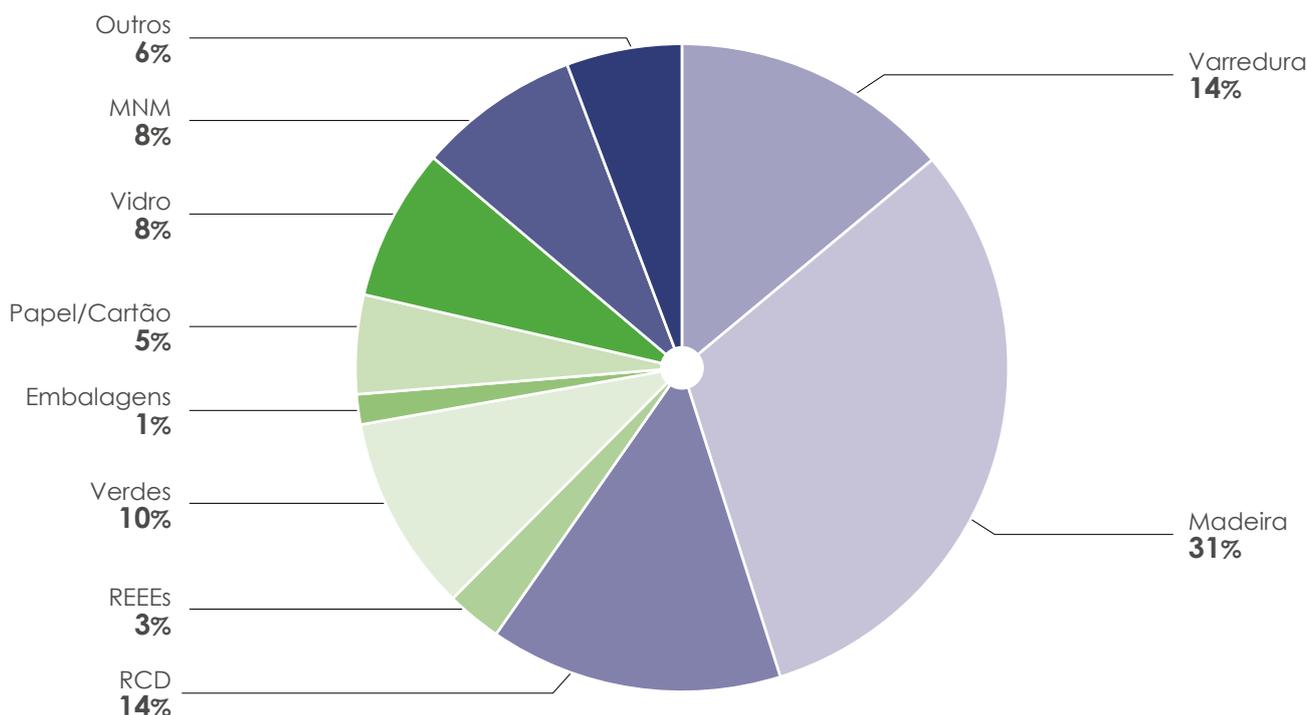
4.4.1.3. TIPOLOGIA E NÚMERO DE UTILIZADORES

Das análises realizadas neste âmbito, é possível verificar o referido supra: que o Ecocentro das Antas é muito utilizado pelas equipas internas da Porto Ambiente, assim como pelo nosso prestador de serviços de Limpeza, sendo o Ecocentro da Prelada mais vocacionado para o utilizador particular.

4.5. Unidade orgânica de fiscalização

Com a publicação de dois instrumentos regulamentares essenciais à atividade da Empresa - a 7 de janeiro de 2019, o Regulamento de Serviço, o qual define as regras a que obedece a prestação, pela Porto Ambiente, dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público e, a 3 de janeiro, o Regulamento de Fiscalização do cumprimento das regras relativas à prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público, - foi constituída a Unidade Orgânica de Fiscalização e Atividade não Regulada (UOF), a qual visa a fiscalização do cumprimento do mencionado Regulamento de Serviço.

Tipologia de Resíduos Depositados nos Ecocentros Porto – 2º Trimestre



4.5.1. SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO AMBIENTAL

A sensibilização ambiental é uma das principais apostas da Porto Ambiente, através do crescente envolvimento dos munícipes nas ações da Empresa e de uma maior partilha da visão da Empresa.

A evolução de um modelo primordialmente sancionatório para um modelo mais pedagógico e preventivo tem tido resultados muito positivos na alteração de comportamentos e, consequentemente, no cumprimento do Regulamento acima referido.

4.5.2. PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO

Com a entrada em vigor do Regulamento de Fiscalização manteve-se a aposta na intervenção das equipas de sensibilização e fiscalização ambiental junto dos comerciantes e da população em geral.

No âmbito da atividade de fiscalização preventiva, em 2023, foram instaurados 14 processos de contraordenação.

Relativamente à Formação Ambiental, foram emitidos 10 certificados e 28 estabelecimentos comerciais iniciaram a sua formação. Ao nível da fiscalização preventiva, foram realizadas 288 ações de sensibilização.

4.5.3. GESTÃO DE CLIENTES

Neste âmbito, no segundo trimestre, foram realizadas 47 novas adesões à recolha de Resíduos Orgânicos, 18 novas adesões na fração multimaterial bem como 9 reativações, conforme se detalha: (1)

Um dos indicadores da evolução favorável do serviço de acompanhamento contínuo e especializado aos clientes, resulta do aumento da distribuição de sacos, conforme se ilustra de seguida: (2)

(1)

DESCRIÇÃO	PERIODO DE 2023						
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Total de clientes - saldo inicial	537	534	585	634	636	647	0
Adesões - Resíduos Orgânicos (RO)	5	1	1	11	20	16	54
Adesões - Resíduos Multi-Material (MM)	4	51	49	1	11	6	122
Reativações RO/MM	2	0	0	9	0	0	11
Total de clientes MM - saldo final	534	585	634	636	647	651	174
Total de clientes angariados no periodo	11,00	52,00	50,00	21,00	31,00	22,00	187,00
Abordagens - média mensal	51,00	47,50	46,33	101,00	119,20	125,67	125,67
Total de clientes	11,00	52,00	50,00	50,00	50,00	50,00	113,00

(2)

DESCRIÇÃO	PERIODO DE 2023						
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Amarelos	9 700	8 870	8 860	12 130	14 030	13 570	67 160
Azuis	9 750	9 240	8 870	12 230	13 550	14 090	67 730
Verdes	6 720	6 650	6 210	7 630	9 190	9 690	46 090
Total de sacos entregues	26 170	24 760	23 940	31 990	36 770	37 350	180 980

4.5.4. FISCALIZAÇÃO DA LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO

O ano de 2023 ficará para sempre marcado como o ano do “renascimento” da Limpeza do Espaço Público na Porto Ambiente.

Como anunciado, ao longo do primeiro semestre a Porto Ambiente avançou para a internalização do Serviço de Limpeza do Espaço Público, desafio esse executado nos moldes já desenvolvidos na secção 4 deste documento, e onde se destaca, em particular, a ambição da Porto Ambiente reforçar os meios mecânicos de apoio à varredura, apostando ainda na sua eletrificação, sempre que possível e aplicável.

Não obstante o exigente desafio, salienta-se a forma exímia como tal tem vindo a ser concretizado, sem acarretar qualquer prejuízo na qualidade do serviço.

No que respeita à execução operacional, no corrente trimestre foram executados 43 049 Km de varredura, a que corresponde a uma taxa de execução de 99,32 %, tendo ainda sido intervencionados 496 arruamentos num total de 144 km lineares.

Em 2023, a intervenção da operação da Limpeza das praias decorrerá, uma vez mais, focada no incremento qualitativo da mesma e seu reconhecimento. Esta operação prevê, entre outras, a limpeza dos areais e rochas (cerca de 2,5 Km), bem como a recolha dos resíduos depositados nos Ecopontos e Papeleiras instaladas nos areais, garantindo-se a remoção de todo o tipo de desperdícios provenientes da atividade dos utentes das praias, resíduos transportados pelo mar e depositados na areia pela ação das marés, bem como resíduos transportados pelos ventos e objetos abandonados.



4.5.5. LIMPEZA DE FACHADAS

No corrente trimestre, esta equipa executou a limpeza de um total de 54 mil m² de área vandalizada, dos quais cerca de 41 mil m² por remoção com pintura e 13 mil m² por remoção com sílica.

4.6. Pacto para a neutralidade carbónica

A Comissão Europeia anunciou, em 2022, que os municípios portugueses do Porto, Lisboa e Guimarães foram escolhidos para a chamada ‘Missão Cidades’ da UE, desafio que integra 100 cidades europeias “neutras e inteligentes” que estarão na linha da frente da neutralidade carbónica até 2030”.

A inclusão neste restrito lote das 100 cidades líderes na ambição de descarbonização a nível europeu é mais um reconhecimento internacional de que o Porto tem desempenhado bem a missão, rumo a uma cidade cada vez mais sustentável. Esta escolha decorre do facto do Porto ter em curso um conjunto de iniciativas e uma estrutura de governança capaz de garantir a neutralidade carbónica em 2030.

As ações de pesquisa e inovação abordarão áreas diversas como a mobilidade limpa, a eficiência energética ou planeamento urbano com recurso a soluções baseadas na natureza (*nature base solutions*). “Acréscce ainda a possibilidade de construir iniciativas conjuntas e intensificar as colaborações em sinergia com outros programas da UE”, avança a Comissão.

A Porto Ambiente agarrou este novo repto, do município, passando a assegurar a exigente responsabilidade da Direção para a neutralidade carbónica do Porto.

Sublinhamos ainda que é expectável que numa das próximas revisões dos indicadores do plano do sistema de gestão da qualidade, o mesmo passe a integrar os objetivos desta direção.

No decurso da execução desta missão, 2023 fica marcado pelo incremento do envolvimento desta direção no cumprimento dos objetivos, destacando-se as seguintes atividades:

- ▶ 1ª Reunião de colaboração entre as 3 Cidades Missão Portuguesas, no âmbito da Missão Cidades Inteligentes e Neutras em Carbono;
- ▶ Reunião, no Porto, com o City Advisor da cidade na Missão Cidades Inteligentes e Neutras em Carbono;
- ▶ Participação, com ativação de marca, no TEDxPorto 2023, com o objetivo de angariação de subscritores individuais para o Pacto do Porto para o Clima;
- ▶ Novo layout do site <https://pactoparaoclima.porto.pt/> e atualização dos conteúdos em permanência;
- ▶ Participação em elaboração de candidatura ao URBACT IV, com o projeto “No One Left Behind”, focado na transição ambiental justa através do papel do Pacto do Porto para o Clima, num consórcio liderado pela cidade de Bolonha e que junta Porto, Varna, Riga, Nápoles, Valencia, Cluj-Napoca e Roterdão;
- ▶ Workshop NetZeroCities & ASCEND;
- ▶ Ciclo de Conversas: rumo à neutralidade 2030;
- ▶ Participação no workshop “Necessidades e desafios da sustentabilidade” da Porto Business School;
- ▶ Múltiplas representações no âmbito da Neutralidade Carbónica do Porto, nomeadamente Valladolid, Porto Business School, Eurocities, Conferência Cidade Azul do Público, workshop do PMAC, workshop Ação Climática, Summer School da NetZeroCities;
- ▶ Múltiplas apresentações públicas no âmbito da Neutralidade Carbónica do Porto, nomeadamente Mesa-redonda na Universidade Portuguesa, evento “WHAT’S NEXT: Caminho para uma Economia Sustentável” na FEP e Fórum Território: Ambiente da FAUP;
- ▶ Candidatura aos Prémios Verdes - Visão + Águas de Portugal.

4.7. Recursos humanos

Ao nível dos Recursos Humanos, o quadro de pessoal da Porto Ambiente era composto, em 30 de junho de 2023, por 589 elementos, conforme detalhado em seguida:

4.7.1. EVOLUÇÃO ORGÂNICA EM 30.06.2023, 31.12.2022 E 30.06.2022

#	CARGO	Nº DE COLABORADORES		
		30 de junho de 2023	31 dezembro de 2022	30 de junho de 2022
1	Administrador executivo	2	2	2
3	Diretor	5	5	4
2	Coordenador	6	6	5
4	Assessor Jurídico da Administração	1	1	1
5	Técnico superior	24	17	18
6	Secretária do Conselho de Administração	1	1	1
7	Assistente Técnico	18	13	15
8	Administrativo	12	8	9
9	Encarregado Operacional Geral	3	3	3
10	Encarregado Operacional de apoio à operação de GRU	10	10	10
11	Encarregado Operacional de apoio à gestão do contrato	14	10	9
12	Assistente Operacional - Motorista	100	97	90
13	Assistente Operacional - Cantoneiro	393	219	208
Total		589	392	375

4.7.2. ABSENTISMO

Na Porto Ambiente, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim, se um motorista/cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito não é efetuada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a Porto Ambiente necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No segundo trimestre de 2023 a taxa de absentismo ascendeu a 5,6%, sendo este equivalente face ao período homólogo (5,6%).

4.7.3. FORMAÇÃO

A Porto Ambiente valoriza o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os seus colaboradores, dando particular atenção à formação profissional que considera ser um fator potenciador das capacidades individuais e do desempenho das suas funções.

Durante o segundo trimestre do ano foram realizadas um total de 103 ações de formação, que se traduziram em 3 759 horas dedicadas ao aprofundamento das competências dos nossos colaboradores:

FORMAÇÃO	2.º Trimestre 2023
Nº Formações	103
Nº Formações Internas	72
Nº Formações Externas	31
Nº Formandos	320
Volume Horas	3 759
Volume Horas Formação Interna	1728
Volume Horas Formação Externa	2031

Foram realizadas várias iniciativas formativas, internas e externas, e nas diversas áreas da empresa, conforme se apresenta:

NÚMERO DE AÇÕES POR ÁREA	2.º Trimestre 2023
Acolhimento de novos colaboradores	30
Comportamental	3
Informática	4
Contratação Pública	1
Comunicação e Imagem	1
Jurídica	4
Segurança e Saúde no Trabalho	43
Condução de Pesados	3
Ambiente e Gestão de Resíduos	8
Manutenção de Equipamentos e Viaturas	5
Financeira	1

4.7.4. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (SST)

Durante o segundo trimestre a área da saúde e segurança no trabalho assegurou a execução das atividades habitualmente por si exercidas, nomeadamente:

(a) Realização de exames de admissão, periódicos e ocasionais:

- ▶ Admissão: 41
- ▶ Periódicos: 100
- ▶ Ocasionais: 22

(b) Entrega de Equipamentos de Proteção Individual ajustados a cada posto de trabalho:

Entende-se por fardamento e Equipamento de Proteção Individual (EPI), todo o artigo de vestuário ou acessórios fornecidos pela Porto Ambiente para resguardar e proteger os colaboradores dos riscos inerentes às suas funções e que ponham em causa a sua segurança e saúde. O fardamento e EPIs é de uso obrigatório por parte de todos colaboradores da Porto Ambiente. No primeiro trimestre foram entregues as seguintes quantidades de fardamento:

- ▶ Fardamento Alta-Visibilidade: 834 unidades;
- ▶ Fardamento interior: 987 unidades;
- ▶ Botas de Proteção: 300 unidades;

- ▶ Luvas: 17 959 unidades;
- ▶ Máscaras: 2 681 unidades.

(c) Realização de ações de formação e sensibilização em matérias de saúde e segurança:

Ao longo do segundo trimestre a área de SST ministrou **57 horas de formação**, onde foram abordados os seguintes temas:

- ▶ **Acolhimento:**
Fornecer noções básicas de segurança e procedimentos técnicos para as tarefas que novos colaboradores vão desempenhar, aquando da admissão dos mesmos.
- ▶ **Formação em Especificações de Serviço:**
As especificações de serviço têm como objetivo instruir os colaboradores dos procedimentos de segurança e operacionais implementados pela Porto Ambiente que funcionam como linha orientadora da avaliação de riscos e visitas aos postos de trabalho.
Sempre que se verifique a necessidade de proceder a uma atualização destes documentos, é promovida a disseminação desta informação com o máximo celeridade.
- ▶ **Acompanhamento Inicial de Novos Colaboradores (*in loco*):**
Tem por base a formação *in loco* do novo colaborador e facilitar a integração na equipa Porto Ambiente. Consiste no acompanhamento do colaborador por uma equipa formada para, após a formação de acolhimento em sala, consolidar os conhecimentos teóricos e práticos.
Os colaboradores inseridos nesta formação são avaliados pelos formadores, pelos encarregados e pela área de SST, com o objetivo de confirmar que o colaborador cumpre os requisitos mínimos estabelecidos pela Porto Ambiente para desempenhar as suas funções.
- ▶ **Formação de Noções Básicas de SST:**
Orientada para contextualizar os colaboradores em questões de segurança e saúde no trabalho, a presente formação visa contextualizar os colaboradores da Porto Ambiente em matéria de segurança e saúde no trabalho em organizações, a presente formação foi desenvolvida com o objetivo de informar sobre os diplomas legais em SST aplicados, ferramentas para a identificação de perigos e riscos nos locais de trabalho e de que forma são constituídos os serviços de SST e as atividades a estes inerentes.
- ▶ **Formação em Primeiros Socorros e Suporte básico de Vida:**
Com esta formação pretendeu-se que os colaboradores da Porto Ambiente consigam intervir na área dos primeiros socorros e Suporte Básico de Vida, saber agir nas diferentes situações e quais as limitações da sua atuação e fiquem despertados para triar situações que necessitam de assistência diferenciada.
- ▶ **Noções Básicas de Armazenamento e Manuseamento de Produtos Químicos:**
Para o cumprimento de um conjunto de regras fundamentais, aquando armazenamento e manuseamento de produtos químicos, a presente formação tem como fim instruir os colaboradores sobre as boas práticas relacionadas com produtos químicos, por forma a prevenir consequências para a sua saúde e ambientais.
- ▶ **Atuação em Emergência – Central de Detecção de Incêndio e Combate:**
Esta formação visa preparar os colaboradores designados para atuar em situação de alarme de emergência, assegurando o cumprimento dos fluxos definidos nas Medidas de Autoproteção. Além disso, a formação de combate a incêndio tem como objetivo habilitar os colaboradores com conhecimentos básicos que lhes permita atuar, com meios de primeira intervenção, perante focos de incêndio.
- ▶ **Utilização de EPIs – Manutenção e Conservação:**
A formação da utilização de EPIs tem por base a comunicação do correto manuseamento, conservação e manutenção do material entregue.
- ▶ **Segurança na utilização de equipamentos - Motosserra:**
Foca na sensibilização dos formandos para a importância do cumprimento das normas de SST na utilização de equipamentos, designadamente no uso da motosserra. Permite, assim, identificar e caracterizar os constituintes do equipamen-

to como os seus dispositivos de segurança, por forma a executar corretamente os procedimentos básicos de regulação bem como identificar a utilização dos EPI necessários.

► Regras de Manuseamento e Recolha de Resíduos Suspeitos:

A formação tem como objetivo a assimilação de boas práticas durante o manuseamento e recolha de resíduos suspeitos de conter fibrocimento, para evitar os impactos na saúde e no ambiente.

(d) Visitas aos postos de trabalho e avaliação dos riscos:

Este acompanhamento tem como objetivo a atualização do Plano de Controlo, verificação do cumprimento dos procedimentos de segurança operacionais e formar/sensibilizar in loco.

Ao longo do 2.º Trimestre foram realizadas 38 visitas aos postos de trabalho (VPT), abrangendo as diversas áreas da Porto Ambiente, tendo as mesmas abrangido os seguintes serviços operacionais:

- Circuitos da manhã: 3;
- Circuitos da tarde: 3;
- Circuitos da noite: 8;
- Circuitos da madrugada: 6;
- Gestão de Equipamentos e Infraestruturas: 1;
- Limpeza e Higienização de Equipamentos: 3;
- Equipas dos Ecocentros: 2;
- Fachadas: 2;
- Backoffice e Administrativo (Sede): 4;
- Limpeza do Espaço Público: 2.

(e) Processo de Certificação ISO 45001:2019

No início deste trimestre, a Porto Ambiente concluiu o processo de certificação na ISO 45001:2018.

A entidade certificadora, APCER realizou a primeira auditoria de acompanhamento da certificação em Ambiente, bem como a segunda fase da auditoria do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho.

Esta auditoria decorreu de acordo com o planeado, o que resultou na manutenção da certificação de acordo com o referencial NP EN ISO 14001:2015 (Gestão Ambiental), tendo conseguido também certificar o seu sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho segundo o referencial ISO 45001:2018.

4.8. Ecolinha

A Ecolinha é um serviço gratuito de atendimento (telefone ou via e-mail) que permite aos cidadãos apresentarem pedidos, sugestões ou reclamações relacionadas com:

- Recolha ao domicílio de objetos fora de uso;
- Recolha de resíduos colocados nos equipamentos de deposição;
- Recolha de resíduos indevidamente abandonados na via pública;
- Colocação/deslocação de equipamentos de deposição;
- Limpeza, lavagem e deservagem da via pública;
- Limpeza de grafitis.

Em conformidade com o estabelecido com a Autarquia e no âmbito do projeto do número único, o *front-office* (atendimento telefónico) da Ecolinha foi transferido, em 2020, para a CMP, tendo o *back-office* deste serviço continuado sob tutela desta empresa.

4.8.1. NÚMERO TOTAL DE PEDIDOS

Analisando a evolução do número total de pedidos registados no período, é possível constatar, desde

logo, um acréscimo do número total de pedidos em 15% comparativamente ao primeiro semestre de 2022 (7% no trimestre), conforme quadro infra:

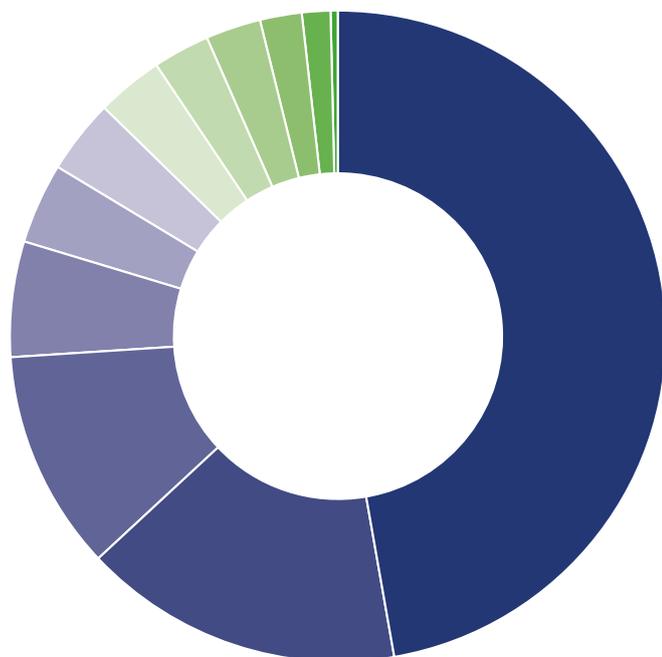
número de pedidos

Período	2023	2021	variação (%)
1º Trimestre	4 209	3 355	25%
2 Trimestre	4 622	4 310	7%
Total	8 831	7 665	15%

Relativamente ao processo de remoção de objetos fora de uso ao domicílio, durante o primeiro trimestre, foram recebidos um total de 162 pedidos, cujo tempo médio de resposta foi de a 8,6 dias de calendário.

4.8.2. TIPOLOGIA DE PEDIDOS

Relativamente à tipologia de pedidos, 2023 tem confirmado a tendência de períodos anteriores, representando a Limpeza do espaço público e as Recolhas ao domicílio cerca de 65 % do total, conforme se demonstra:



Ecolinha - Ano de 2023

- Lavagem de equipamentos
- Ações de fiscalização/sensibilização
- Instalação, deslocação ou remoção de equipamentos
- Pedidos de adesão de serviços PaP
- Outros
- Equipamentos de deposição cheios
- Pedidos de informação
- Remoção de objetos fora de uso da via pública
- Projeto Orgânico
- Limpeza do Espaço Público
- Manutenção de equipamentos de deposição
- Remoção de objetos fora de uso ao domicílio

Em síntese, verificamos que em quase todas as tipologias o número de pedidos recebidos aumentou face ao período transato. Da análise do gráfico anterior, destaca-se a remoção de objetos

fora de uso ao domicílio, que representa 47% do total dos pedidos recebidos no ano, a limpeza do espaço público, que representa 16% do total do número de intervenções solicitadas à Ecolinha.

4.8.3. APRECIÇÃO DOS SERVIÇOS

Finalmente, e tendo em consideração o universo de munícipes que contactaram a Ecolinha durante este ano, a avaliação global dos serviços prestados pela Porto Ambiente está refletida nestes resultados:

Número de	1T	2T	2023
Elogios	31	32	63
Sugestões	5	9	14
Reclamações	1	17	18

4.9. Gestão da Qualidade

A Porto Ambiente pretende continuar a evoluir no seu modelo de organização e trabalho, posicionando-se como uma referência nacional e internacional no seu setor de atividade, reconhecida pelo serviço de excelência prestado ao cidadão, bem como pelo contributo para a inovação, promoção e proteção do ambiente.

De forma a concretizar esta visão, concluiu com sucesso, no primeiro semestre, o processo de certificação do seu sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho, em conformidade com o referencial ISO 45001:2018.

A entidade certificadora APCER realizou a primeira auditoria de acompanhamento da certificação em Ambiente, bem com a segunda fase da auditoria do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho. Esta auditoria decorreu de acordo com o planeado, tendo igualmente permitido a manutenção da certificação de acordo com o referencial NP EN ISO 14001:2015 (Gestão Ambiental), assim como a renovação da certificação pelo ISO 9001.

O sistema de gestão de qualidade implementado mantém-se adequado aos propósitos da organização, em conformidade com os requisitos aplicáveis, sendo a sua evolução positiva e um reflexo do sucesso da sua implementação bem como funcionamento.

No que se refere ao Sistema de Gestão Integrado (Qualidade, Segurança e Ambiente) e para além da obtenção da certificação em segurança e saúde no trabalho, foram realizadas auditorias internas de acompanhamento e monitorização do seu funcionamento pelas diferentes áreas da empresa.

Com o arranque do processo de internalização da limpeza do espaço público, foi necessário a elaboração de novas especificações de serviço para as atividades desenvolvidas pela Limpeza Urbana, bem como a comunicação a todos os novos colaboradores e chefias envolvidos a exigências do sistema de gestão integrado em vigor e a sua importância para a empresa.

Durante este segundo trimestre do ano como exigência da norma ISO9001, a Porto Ambiente avaliou, uma vez mais, a satisfação dos seus clientes/munícipes, face aos serviços por si prestados, através da realização de um questionário, tendo contratado para o efeito uma empresa especializada em estudos de mercado, e que será detalhado na seção seguinte.

4.10. Estudo da avaliação de satisfação dos clientes

Este estudo teve por objetivo avaliar a satisfação dos clientes da Porto Ambiente, empresas e particulares, relativamente à qualidade dos serviços prestados – recolha de resíduos e limpeza do espaço público - com o propósito de melhorar e oferecer, cada vez mais, um serviço de excelência, tendo o mesmo seguido a seguinte metodologia:

- ▶ Para estudar a satisfação dos cidadãos e empresas nas áreas de intervenção foi desenvolvida uma pesquisa de carácter quantitativo, tendo sido utilizada uma escala de 1 a 10, em que 1 significa “muito insatisfeito” e 10 significa “muito satisfeito”;
- ▶ As entrevistas realizadas via telefone foram apoiadas em questionário estruturado de perguntas abertas e fechadas, inserido num programa informático (C.A.T.I.) gestor das entrevistas. Foram, também, recolhidas partici-

pações online junto dos Clientes domésticos, a partir de uma plataforma de inquéritos online. O trabalho de campo decorreu entre os dias 16 de janeiro e 10 de fevereiro de 2023;

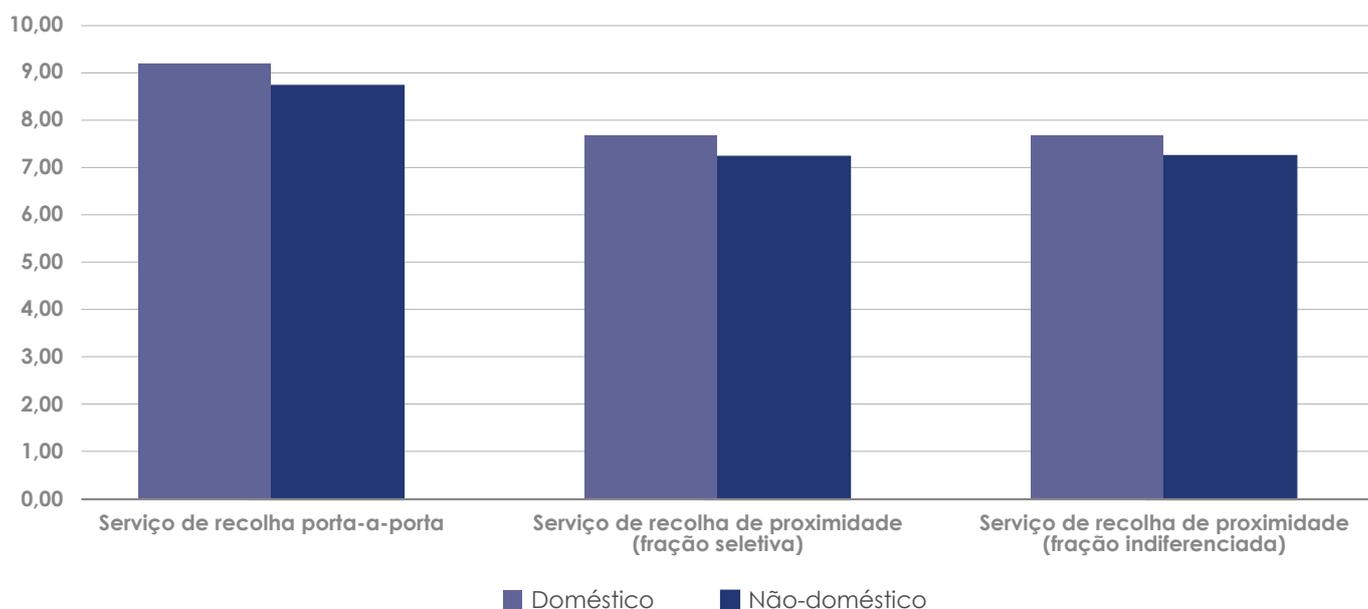
- ▶ A amostra recolhida teve em consideração a abrangência a todas as freguesias do concelho do Porto, sendo a amostra (total de 835 entrevistas completas e validades) representativa por género, idade e freguesia, sendo que quaisquer desvios da proporcionalidade foram, posteriormente, corrigidos por fator de ponderação;

- ▶ Margem de erro: 3,4% Para um nível de confiança de 95%, no pressuposto de máxima indeterminação.

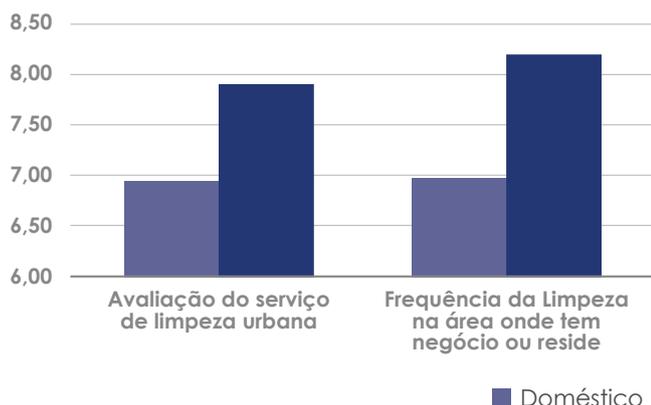
O questionário realizado abrangeu várias temáticas, desde o nível de ruído, constrangimentos ao trânsito, limpeza e capacidade dos contentores, comportamento dos funcionários, etc.

Dado o objetivo de relato deste documento, entendeu-se adequada a divulgação sintética e às apreciações globais dos resultados obtidos, sendo as mesmas as que se apresentam:

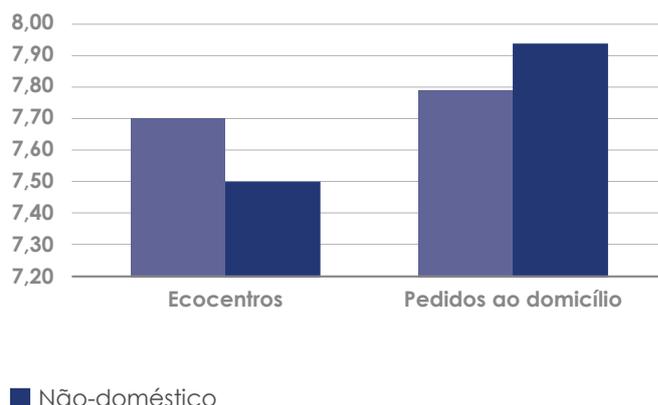
Avaliação do serviço de recolha de resíduos 2023



Avaliação do serviço de Limpeza do espaço público 2023



Avaliação de outros serviços 2023



4.11. Comunicação

Neste trimestre, a Porto Ambiente voltou a marcar presença em diversos eventos da cidade, entre os quais importa destacar o Primavera Sound, pela sua projeção e número de pessoas que permite impactar.

Para além de todo o trabalho logístico associado a um evento deste tipo, foi desenvolvido um conceito gráfico para o espaço da Porto Ambiente, dedicado às famílias e sobretudo aos mais pequenos.

O jogo “A roda da reciclagem” e a presença da mascote “O Cascas” foram algumas das ativas implementadas. Seguindo a mesma linha gráfica e tendo por base os princípios da sustentabilidade, foram produzidos dois brindes para serem distribuídos nestas ações.

Ainda neste trimestre, foi dada continuidade ao programa “Mais ambiente, mais consciente” com as visitas dos alunos do colégio Ribadouro e do colégio dos Salesianos aos quais foram transmitidos conceitos relacionados com a sustentabilidade, reciclagem e com o trabalho diário da Porto Ambiente.

No âmbito do projeto Cityloops, cuja Assembleia Geral se realizou no Porto, a área de Comunicação e Imagem deu apoio logístico à preparação do evento e concebeu os suportes gráficos utilizados no evento.

De realçar, mais uma vez, as participações na “Praça da Alegria”, da RTP onde para além dos temas da circularidade e sustentabilidade se deu destaque ao trabalho das equipas de pedidos de recolha ao domicílio da Porto Ambiente,

Ainda sobre este último tema e como ação complementar, optou-se pela criação de um mupi digital para integração na rede de mupis da cidade, para a promoção do serviço de pedidos de recolha ao domicílio, consciencializando para o flagelo dos monstros abandonados na via pública.

No trimestre em apreço, foram obtidas 35 notícias nos meios de comunicação social, com grande destaque para o balanço de “Dois anos de projeto Orgânico” e para a operação da Porto Ambiente na Queima das Fitas do Porto, com a instalação da “Barraca dos resíduos”, cujos resultados foram alvo de grande atenção mediática.

No que diz respeito à página de LinkedIn da Porto Ambiente, em fim de junho contava com um total de 4911 seguidores, posicionando-se sempre no TOP 3, quando comparada com as páginas concorrentes do setor.

As publicações nesta página focam essencialmente a atividade da Porto Ambiente e podem enquadrar-se em diferentes tipologias: conteúdos informativos (notícias, reportagens, artigos), conteúdos multimédia (vídeos, animações), rubricas e efemérides.

A relevância dos conteúdos publicados manteve-se sempre acima da taxa de engajamento de referência de 6%, utilizada no estudo das métricas desta plataforma, atingindo uma média de 16%, no trimestre em questão.

4.11.1. IMPRENSA

No período em apreço foram mais de 30 as reportagens, entrevistas e artigos em diferentes meios do setor ambiental e em órgãos de comunicação social nacionais:

MEIO	DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO
Web	03/04/2023	Alunos do colégio Ribadouro dão provas do seu compromisso com a sustentabilidade	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	06/04/2023	Câmara do Porto investe 10 milhões de euros em equipamentos de limpeza urbana e recolha de resíduos - Notícias	Água & Ambiente Online

MEIO	DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO
Web	06/04/2023	Câmara do Porto investe 10 milhões de euros em equipamentos de limpeza urbana e recolha de resíduos	Porto Canal Online
Web	06/04/2023	Câmara do Porto investe 10 milhões em equipamentos de limpeza urbana	Notícias ao Minuto Online
Web	06/04/2023	Porto investe cerca de 10 milhões de euros na descarbonização da limpeza urbana e recolha de resíduos	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	06/04/2023	Câmara do Porto investe 10M € para descarbonizar limpeza urbana e recolha de resíduos	Ambiente Magazine Online
Web	06/04/2023	Câmara do Porto investe 10ME em equipamentos de limpeza urbana e recolha de resíduos	Lusa
Press	07/04/2023	10 milhões de euros	Jornal de Notícias
Press	07/04/2023	Dez milhões para limpeza urbana	Correio da Manhã
Web	09/04/2023	Câmara do Porto investe 10 milhões de euros em equipamentos de limpeza urbana e recolha de resíduos	Verdade Online (A)
Web	13/04/2023	Porto investe cerca de 10 milhões de euros na descarbonização da limpeza urbana e recolha de resíduos	Smart Cities Online
Web	21/04/2023	Projeto Orgânico na cidade do Porto é alargado a mais 15 mil famílias - Notícias	Água & Ambiente Online
Web	21/04/2023	Recolha de lixo orgânico no Porto alargada	Jornal de Notícias Online
Web	21/04/2023	"Orgânico" será alargado a mais 15 mil famílias na cidade do Porto	Ambiente Magazine Online
Web	22/04/2023	Alunos do Porto juntam-se em ação de limpeza de praias	Porto Canal Online
Press	22/04/2023	Recolha de lixo orgânico no Porto alargada	Jornal de Notícias
Web	22/04/2023	'Projeto Orgânico' comemora dois anos com alargamento a mais 15 mil famílias	Etc e Tal Jornal Online
Web	22/04/2023	Projeto Orgânico comemora dois anos com alargamento a mais 15 mil famílias	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	24/04/2023	"Projeto Orgânico" no Porto alargado a mais 15 mil famílias	Weletric Online
Web	24/04/2023	Recolha de lixo orgânico abrange toda a cidade do Porto "até ao final deste ano"	Porto Canal Online

MEIO	DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO
Web	24/04/2023	PORTO: Recolha de lixo orgânico abrange toda a cidade "até ao final deste ano"	Lusa
Web	27/04/2023	BRANDS' Local Online: "Porto investe cerca de 10 milhões de euros na descarbonização"	ECO - Economia Online
Web	27/04/2023	Município do Porto investe 10 milhões de euros em descarbonização	Valor Magazine Online
Web	28/04/2023	Projeto orgânico comemora 2 anos na cidade do Porto com alargamento a mais 15 mil famílias	iAlimentar Online
Web	17/05/2023	https://expresso.pt/webstories/cerca-de-setenta-por-cento-dos-residuos-produzidos-na-queima-das-fitas-do-porto-foram-reciclados	Expresso Online
Web	17/05/2023	Reciclados 68% dos resíduos produzidos na Queima das Fitas do Porto	Ambiente Magazine Online
Web	17/05/2023	Porto Ambiente recicla quase 70% dos resíduos da Queima das Fitas	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	17/05/2023	Projeto-piloto implementado no recinto da Queima das Fitas do Porto recicla 68% de resíduos	Green Savers Online
Web	17/05/2023	Projeto-piloto no recinto da Queima das Fitas do Porto recicla 68% de resíduos	Jornal de Notícias Online
Web	17/05/2023	Na "mini Lipor" do Queimódromo foram recolhidas mais de 17 toneladas de vidro	JPN Online
Web	17/05/2023	Porto Ambiente recicla quase 70% dos resíduos da Queima das Fitas	Porto Canal Online
Web	17/05/2023	Foram reciclados quase 70% dos resíduos das festas académicas do Porto	Público Online
Web	17/05/2023	"Não dê barraca, recicla". 68% dos resíduos da Queima das Fitas do Porto reciclados	Sapo Online - Sapo 24 Online
Web	17/05/2023	Projeto-piloto recicla quase 70% dos resíduos produzidos na Queima das Fitas - Notícias	Água & Ambiente Online
Press	18/05/2023	Projeto-piloto na Queima das Fitas do Porto recicla 68% de resíduos	Jornal de Notícias

4.12. Contratação Pública

O Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

A Porto Ambiente, não obstante de não revestir enquadramento enquanto entidade pública reclassificada (EPR) está, por regra sujeita, tanto nas relações com a Câmara Municipal como com terceiros, às regras gerais da concorrência nacionais e europeias, encontra-se vinculada ao cumprimento das disposições aplicáveis em matéria de contratação pública (cfr. artigos 33.º e 34.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual). Esta sujeição, configurada pelo legislador como entidade adjudicante e como contraente público para efeitos da aplicação do regime no CCP (cfr. artigos 2.º, n.º 2, alínea a), e 3.º, n.º 1, alínea b), do CCP).

Do mesmo modo, a Porto Ambiente está sujeita à fiscalização prévia do Tribunal de Contas e ao seu controlo financeiro, não só no âmbito da constituição de empresas locais como também, e sobretudo, na celebração de contratos que sejam “geradores de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras diretas ou indiretas” (cfr. artigo 23.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto; artigos 44.º a 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto).

4.12.1. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O Plano Anual de Contratação Pública implementado visa assegurar a continuidade da necessidade de aquisição, de bens e / ou serviços, no prazo adequado, observando todos os requisitos legais em vigor, nomeadamente em termos de Contratação Pública. Estes contratos, de carácter continuado no tempo, constituem o Plano Anual de Contratação.

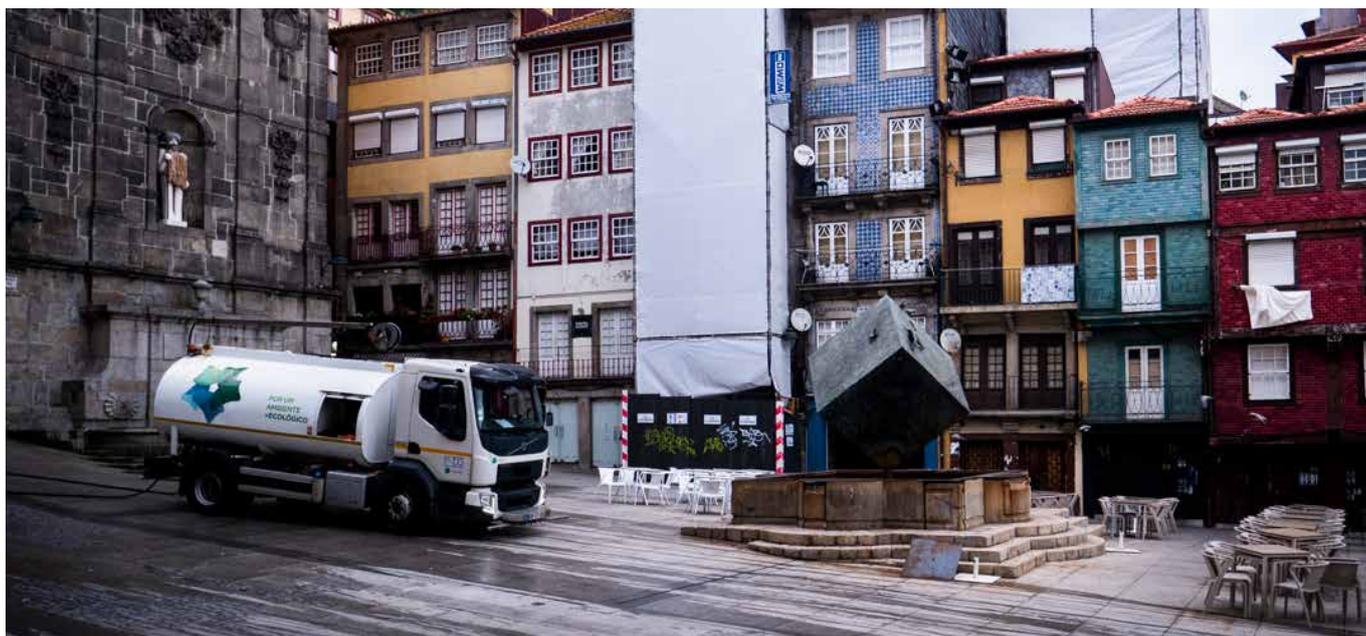
Para o efeito, a monitorização é realizada em termos de prazo / término do contrato e em termos de grau de execução da despesa associada a esses contratos.

Com uma periodicidade mensal é realizada a monitorização do plano, destacando-se os contratos com um grau de execução superior ao parametrizado, bem como a respetiva data de término.

4.12.2. PROCEDIMENTOS A DESTACAR NO PERÍODO

Do cômputo geral dos procedimentos realizado no período, consideramos de destacar os seguintes:

- ▶ Aluguer Operacional de Equipamento Informático:
 - **Tipo de procedimento:** Procedimento pré-contratual Concurso Público;
- ▶ Aluguer Operacional de Veículos e Equipamentos de Limpeza do Espaço Público no Município do Porto:
 - **Tipo de procedimento:** Procedimento pré-contratual Concurso Público;
- ▶ Aluguer Operacional de Veículos e Equipamentos de Limpeza do Espaço Público no Município do Porto:
 - **Tipo de procedimento:** Procedimento pré-contratual Concurso Público com Publicidade Internacional;
- ▶ Fornecimento de Sacos para a Limpeza do Espaço Público no Município do Porto:
 - **Tipo de procedimento:** Procedimento pré-contratual de Concurso Público;
- ▶ Aquisição por Locação Financeira e Manutenção de Varredoras para a Limpeza do Espaço Público no Município do Porto:
 - **Tipo de procedimento:** Procedimento pré-contratual de Concurso Público, com Publicidade Internacional;
- ▶ Proposta de constituição de agrupamento de entidades adjudicantes, de designação da Porto Ambiente como representante do agrupamento e de abertura de procedimento pré-contratual:
 - **Tipo de procedimento:** Consulta Prévia n.º CPAQ/01/2023, ao abrigo do Acordo-Quadro para o Fornecimento de Combustíveis Rodoviários (AQ/11/2021);



- Fornecimento de Terminais Móveis de Comunicações (PDA):

- **Tipo de procedimento:** Procedimento pré-contratual de Concurso Público.

4.13. Análise dos Critérios Constantes do Artigo 62º da Lei N.º 50/2012, de 31 de Agosto, para o Ano de 2023

Apurando os indicadores constantes da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a Porto Ambiente se apresenta afastada de qualquer dos critérios de dissolução:

4.14. Principais Riscos e Incertezas e Políticas de Gestão do Risco

A atividade da Empresa encontra-se exposta a uma variedade de fatores de risco. A Porto Ambiente está sensível quanto à identificação, definição e implementação de políticas de gestão e cobertura eficaz dos riscos que está exposta, nomeadamente risco de crédito e risco de liquidez. Esta monitorização de riscos é também partilhada e realizada em gestão comum e coordenada pelo Município do Porto (grupo de inserção).

valores expressos em euros ou percentagem

INDICADOR	2023 (6 meses)	2022 (12 meses)	2021 (12 meses)	STATUS
Artigo 35º CSC (Total de Capital próprio / Capital social) > 50%	171%	169%	166%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o VN cobre 50% dos Gastos totais, em cada período ((Vendas + Prest. Serv.) / (Gastos Totais - Provisões - Imparidades - Depreciações)) > 50%	61%	64%	67%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o peso contributivo do subsídio é < 50% das receitas (Subsídios à Exploração / Receitas totais) < 50%	36%	31%	29%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o EBITDA é ≥ 0 (EBITDA ≥ 0)	640 440,28	1 100 711,13	1 334 892,48	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o RLP é ≥ 0 (Resultado do período ≥ 0)	103 485,80	209 086,79	533 201,43	✓

O **risco de crédito**, ainda que reduzido, está presente na faturação a entidades individuais ao nível de (i) transporte de Resíduos de Construção e Demolição e outros similares, assim como (ii) na cobrança de tarifa regulada, efetuada aos clientes finais por intermédio das Águas do Porto. A monitorização deste risco é efetuada pelo Departamento Financeiro, nomeadamente pelo controlo de crédito, e no caso da tarifa, limitada ao período de crédito das Águas do Porto.

O **risco de liquidez** está presente na medida em que as fontes de financiamento da Empresa são limitadas e com reduzido nível de elasticidade por parte da Porto Ambiente. A monitorização e gestão deste risco, por parte da Empresa, resulta de um adequado nível de planeamento, quer ao nível da negociação contratual com fornecedores, quer ao nível da contratualização das “fontes de financiamento”, isto é, contratos programa com o Município e contrato com as Águas e Energia do Porto.

4.15. Perspetivas Futuras

A Porto Ambiente concluiu, em 2022, o processo de revisão quinquenal do contrato de gestão delegada, assente nos seguintes princípios e orientações:

- (a) Aumentar os níveis de satisfação e de qualidade dos serviços prestados;
- (b) Estabilização do nível de recursos humanos nas atividades diretamente asseguradas;
- (c) Procurar aumentar os níveis de serviço, produtividade, eficiência e qualidade dos processos, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade de vida no Município do Porto e redução do custo imputado ao consumidor.

Tendo por base este enquadramento e as políticas de gestão do risco implementado, e já ponderando os ajustamentos decorrentes do processo de internalização da atividade de Limpeza do Espaço Público, não temos conhecimento de quaisquer eventos relevantes que coloquem em causa o pressuposto de continuidade das operações tendo em consideração, desde logo, os potenciais impactos decorrentes do atual contexto economi-

co, despoletado pelos dois anos de pandemia e subsequente invasão russa do território ucraniano, reflexão essa que mereceu particular destaque na secção seguinte.

4.16. Eventos Subsequentes

Das reflexões efetuadas no contexto referido na secção supra, considerando desde logo o histórico conhecido neste período, quer ao nível dos impactos na execução de despesas extraordinárias, quer ao nível dos impactos na execução das receitas projetadas, ou até mesmo das limitações operacionais na execução da atividade, tem vindo a ser concluído a ausência de expectativa com impacto negativo relevante, que possa colocar em causa a continuidade das operações.

Ir-á continuar a ser acompanhado, por parte do Conselho de Administração e Direção financeira da Porto Ambiente, o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e as suas repercussões na economia a nível nacional e mundial.

Deste acompanhamento, verificou-se que a guerra na Europa se traduziu em enormes prejuízos humanitários e económicos, estes últimos muito mais gravosos do que poderia ser antecipado, originando uma séria crise que afeta muitos setores, empresas e famílias. No caso da Porto Ambiente, tal faz-se sentir ao nível dos combustíveis, com desvios na ordem dos 100% em 2022. De referir, no entanto, que à data de elaboração do presente relatório, ainda que posterior à data de referência do mesmo, já são muito visíveis os sinais de melhoria, com decréscimo do valor mensal pago de consumo de gás, superiores a 50% comparativamente à posição de encerramento de 2022.

Em todo o caso, continuam a ser antecipadas internamente todas as medidas necessárias à mitigação destes impactos, por via de uma recalendarização dos contratos programa celebrados, pelo que podemos afirmar com toda a certeza que não estamos perante qualquer aspeto que possa colocar em causa quer a continuidade das operações, quer a capacidade da empresa em dar uma resposta competente aos seus compromissos financeiros e/ou operacionais.

Em adição ao anteriormente mencionado, não são conhecidos outros eventos que alterem a apresentação de contas ilustrada neste documento e respetivas peças e anexos.

4.17. Divulgações Obrigatórias

4.17.1. PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ACIONISTAS

Refere-se, seguidamente, os acionistas titulares de ações, no final do exercício, representativas de pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital:

4.17.2. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA SOCIEDADE

A sociedade não tem sucursais.

4.17.3. EXISTÊNCIA DE NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Não se verificou, em 2023, qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores.

4.17.4. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS

Durante o exercício de 2023, não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias.

4.17.5. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL

Em observação do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos ou à Segurança Social.

valores expressos em euros

PARTICIPAÇÕES (E TRANSAÇÕES) QUALIFICADAS NO CAPITAL DA SOCIEDADE		MUNICÍPIO DO PORTO	TOTAL
Ações detidas no início do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%
Ações adquiridas no período	Número de ações	0,00	0,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	0,00	0,00
Ações alienadas no período	Número de ações	0,00	0,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	0,00	0,00
Ações detidas no final do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%



Demonstrações Financeiras

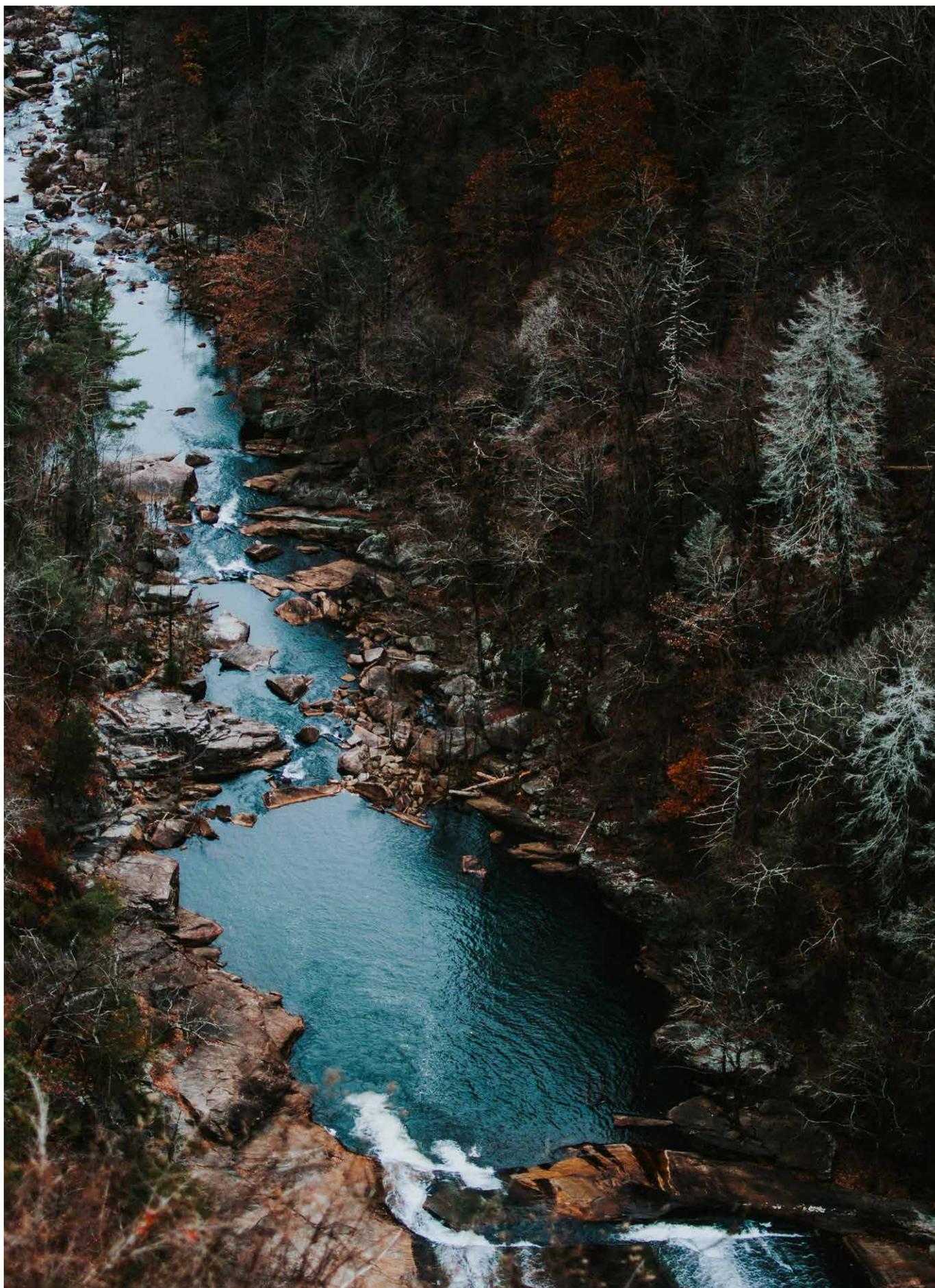
(Para o período findo
em 30 de junho de 2023)

5.1.

Balanço em 30 de junho de 2023

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	30.06.2023	31.12.2022	VARIÇÃO	
			EURO	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	6 071 998,80	6 113 385,41	-41 386,61	-0,68%
Ativos intangíveis	3 393,36	10 706,73	-7 313,37	-68,31%
Outros investimentos financeiros	58 469,29	51 435,95	7 033,34	13,67%
Ativos por impostos diferidos	39 536,12	40 706,99	-1 170,87	-2,88%
	6 173 397,57	6 216 235,08	-42 837,51	-0,69%
Ativo corrente			0,00	0,00%
Inventários	242 072,29	173 153,93	68 918,36	39,80%
Clientes	3 882 447,36	3 447 452,88	434 994,48	12,62%
Estado e outros entes públicos	85 961,64	85 961,64	0,00	0,00%
Outros créditos a receber	279 134,77	299 990,29	-20 855,52	-6,95%
Diferimentos	155 256,56	224 686,00	-69 429,44	-30,90%
Caixa e depósitos bancários	3 715 816,47	5 633 937,91	-1 918 121,44	-34,05%
	8 360 689,09	9 865 182,65	-1 504 493,56	-15,25%
Total do Ativo	14 534 086,66	16 081 417,73	-1 547 331,07	-9,62%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito	3 265 566,00	3 265 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais	75 820,43	65 366,09	10 454,34	15,99%
Outras reservas	156 266,65	148 106,65	8 160,00	5,51%
Resultados transitados	1 440 588,25	1 241 955,80	198 632,45	15,99%
Excedentes de revalorização	6 229,74	12 553,74	-6 324,00	-50,38%
Ajustamentos/outras variações no CP	548 394,16	587 277,51	-38 883,35	-6,62%
	5 492 865,23	5 320 825,79	172 039,44	3,23%
Resultado líquido do período	103 485,80	209 086,79	-105 600,99	-50,51%
Total do Capital Próprio	5 596 351,03	5 529 912,58	66 438,45	1,20%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	2 953 421,82	3 201 415,95	-247 994,13	-7,75%
Passivos por impostos diferidos	161 414,83	174 539,53	-13 124,70	-7,52%
	3 114 836,65	3 375 955,48	-261 118,83	-7,73%
Passivo corrente				
Fornecedores	2 671 547,58	3 819 903,60	-1 148 356,02	-30,06%
Estado e outros entes públicos	443 462,67	200 459,48	243 003,19	121,22%
Financiamentos obtidos	597 356,95	637 125,38	-39 768,43	-6,24%
Outras dívidas a pagar	1 574 176,78	1 249 315,39	324 861,39	26,00%
Diferimentos	536 355,00	1 268 745,82	-732 390,82	-57,73%
	5 822 898,98	7 175 549,67	-1 352 650,69	-18,85%
Total do Passivo	8 937 735,63	10 551 505,15	-1 613 769,52	-15,29%
Total do Capital Próprio e do Passivo	14 534 086,66	16 081 417,73	-1 547 331,07	-9,62%



5.2.

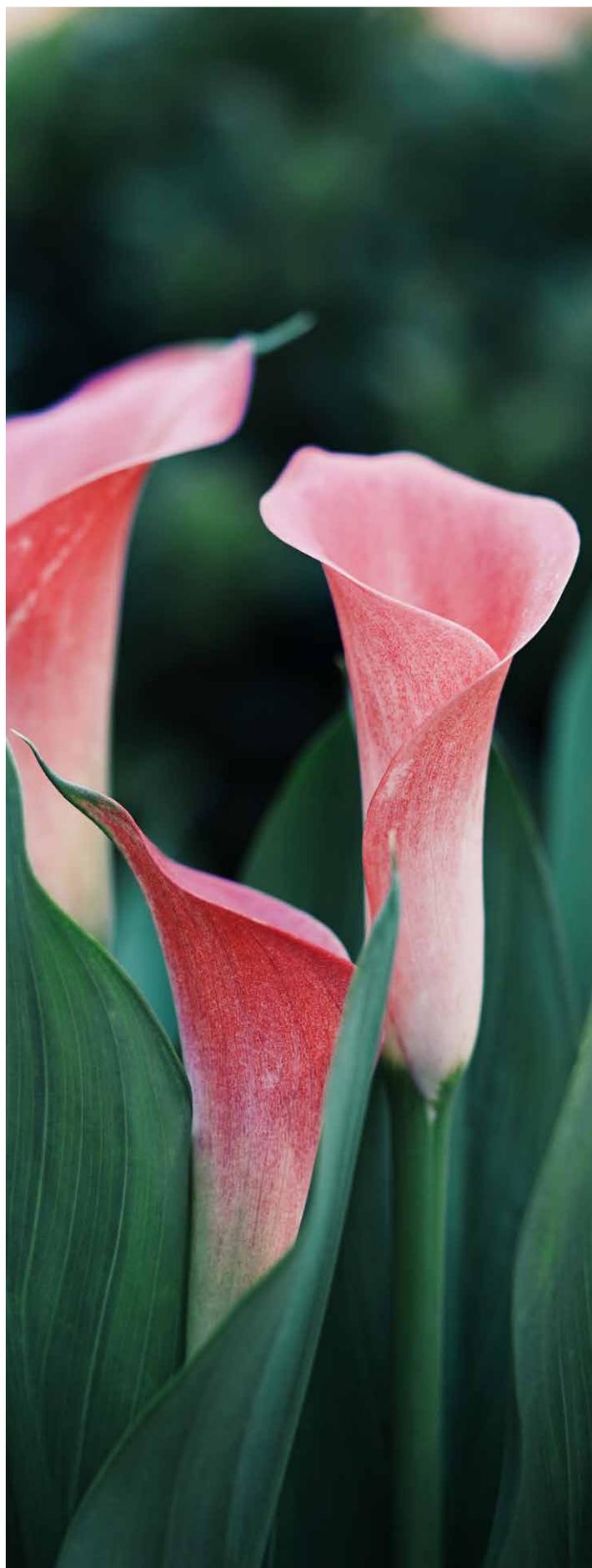
Demonstração dos Resultados por Natureza para o período findo em 30 de junho de 20

PORTO AMBIENTE	NOTAS	30.06.2023		ACUMULADO ANO
		ACUMULADO ANO	TRIMESTRE	
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	1	8 667 131,59	4 537 466,60	7 916 000,00
Subsídios à exploração	2	5 203 612,90	2 730 881,17	4 269 000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-119 911,91	-66 578,71	-80 000,00
Fornecimentos e serviços externos	3	-8 164 584,64	-4 156 400,90	-7 602 000,00
Gastos com o pessoal	4	-4 871 539,70	-2 606 676,06	-3 902 000,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-93 808,90	-72 000,75	-176 000,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos		392 371,39	189 199,19	393 000,00
Outros gastos		-372 830,45	-221 365,08	-255 000,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiam. e impostos		640 440,28	334 525,46	560 000,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-435 693,09	-220 509,45	-419 000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)		204 747,19	114 016,01	141 000,00
Juros e gastos similares suportados		-69 747,26	-31 743,63	-10 000,00
Resultado antes de impostos		134 999,93	82 272,38	131 000,00
Imposto sobre o rendimento do período		-31 514,13	-17 925,16	-24 000,00
Resultado líquido do período		103 485,80	64 347,22	107 000,00

as 2023

valores expressos em euros

30.06.2022		VARIÇÃO HOMÓLOGA	
MUNICÍPIO	TRIMESTRE	ACUMULADO	
		EURO	%
182,67	4 061 746,06	750 948,92	9%
659,19	2 093 793,78	933 953,71	22%
695,02	-43 477,35	-39 216,89	49%
635,02	-3 958 995,07	-561 949,62	7%
630,01	-1 895 265,77	-968 909,69	25%
689,94	-73 070,45	82 881,04	-47%
122,82	0,00	-122,82	-100%
330,65	216 300,61	-959,26	0%
723,44	-123 653,21	-117 107,01	46%
921,90	277 378,60	79 518,38	14%
024,93	-209 944,60	-16 668,16	4%
896,97	67 434,00	62 850,22	44%
198,39	-5 006,19	-59 548,87	584%
698,58	62 427,81	3 301,35	3%
659,49	-12 224,66	-6 854,64	28%
039,09	50 203,15	-3 553,29	-3%



5.3.

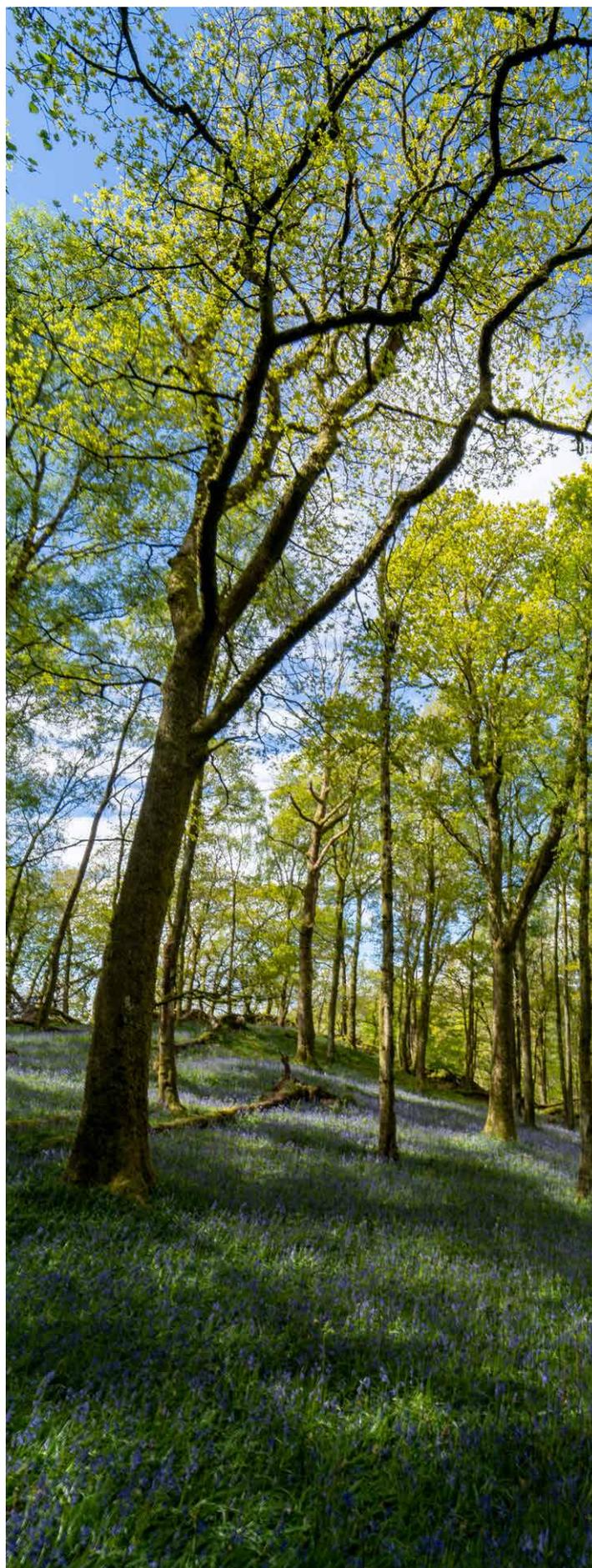
Demonstração dos Resultados por Atividade para o período findo em 30 de junho de 20

PORTO AMBIENTE	30.06.2023 (€)		
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	NEUTRALIDADE CARBÓNICA
Vendas e serviços prestados	8 400 471,28	247 156,89	0,00
Contratos programa	546 766,49	0,00	98 190,39
Outros subsídios à exploração	130 460,24	0,00	90,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-78 262,89	-298,76	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-4 503 053,65	-84 082,06	-38 728,87
Subcontratos	0,00	0,00	0,00
Tratamento de resíduos (excluindo TGR)	-2 386 708,68	-64 428,47	0,00
Outros trabalhos especializados	-581 141,40	-5 344,91	-29 881,02
Combustíveis e manutenção	-1 085 758,18	-9 944,00	-1 249,19
Aluguer de viaturas	-124 142,53	-1 198,13	-4 676,61
Fornecimentos e serviços externos - outros	-325 302,86	-3 166,55	-2 922,05
Gastos com o pessoal	-3 929 712,45	-33 555,52	-52 949,91
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-100 323,08	6 514,18	0,00
Outros rendimentos	386 478,83	0,00	-5 187,63
Outros gastos	-355 223,58	-4 954,32	-461,64
Resultados antes de depreciações, gastos de financiam. e impostos	497 601,20	130 780,41	952,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-423 860,48	-3 537,60	-413,35
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	73 740,72	127 242,81	539,57
Juros e gastos similares suportados	-69 014,42	-732,84	0,00
Resultado antes de impostos	4 726,30	126 509,97	539,57
Imposto sobre o rendimento do período	-4 726,30	-23 024,15	-539,57
Resultado líquido do período	0,00	103 485,83	0,00

de
2023

valores expressos em euros

Acumulado)		
LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO		TOTAL
GERAL	LIMPEZA DE GRAFITES	
19 503,42	0,00	8 667 131,59
4 261 892,09	166 213,11	5 073 062,08
0,00	0,00	130 550,82
-16 760,10	-24 590,17	-119 911,91
-3 522 314,15	-16 405,92	-8 164 584,65
-3 276 098,24	0,00	-3 276 098,24
-1 577,78	-348,78	-2 453 063,71
-55 431,55	0,00	-671 798,88
-12 703,65	-2 227,62	-1 111 882,64
-140 155,81	-7 585,96	-277 759,05
-36 347,12	-6 243,56	-373 982,14
-732 271,44	-123 050,36	-4 871 539,68
0,00	0,00	-93 808,90
10 870,40	209,79	392 371,39
-12 190,91	0,00	-372 830,45
8 729,31	2 376,45	640 440,29
-6 474,17	-1 407,48	-435 693,07
2 255,15	968,97	204 747,22
0,00	0,00	-69 747,26
2 255,15	968,97	134 999,96
-2 255,15	-968,97	-31 514,13
0,00	0,00	103 485,83

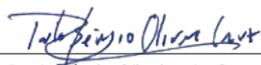


5.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 30 de junho de 2023

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE		2023.06	2022.06
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes	+	8 217 045,61	7 895 861,90
Pagamentos a fornecedores	-	(10 921 794,20)	(7 694 172,81)
Pagamentos ao pessoal	-	(4 156 439,69)	(3 365 874,30)
Fluxo gerado pelas operações		(6 861 188,28)	(3 164 185,21)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+-	-	(11 726,38)
Outros recebimentos/pagamentos	+-	5 454 375,71	4 588 128,38
Fluxos das atividades operacionais	(1)	(1 406 812,57)	1 412 216,79
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	1 034,10	528,40
Subsídios para investimentos	+	163 523,23	-
Outros ativos	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(318 356,38)	(373 933,40)
Ativos intangíveis	-	-	(1 605,15)
Outros Ativos	-	-	-
Fluxos das atividades de investimento	(2)	(153 799,05)	(375 010,15)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(292 761,30)	(291 090,24)
Juros e custos similares	-	(64 748,52)	(9 379,22)
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos das atividades de financiamento	(3)	(357 509,82)	(300 469,46)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(1 918 121,44)	736 737,18
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 633 937,91	3 714 469,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 715 816,47	4 451 206,63

Contabilista Certificado



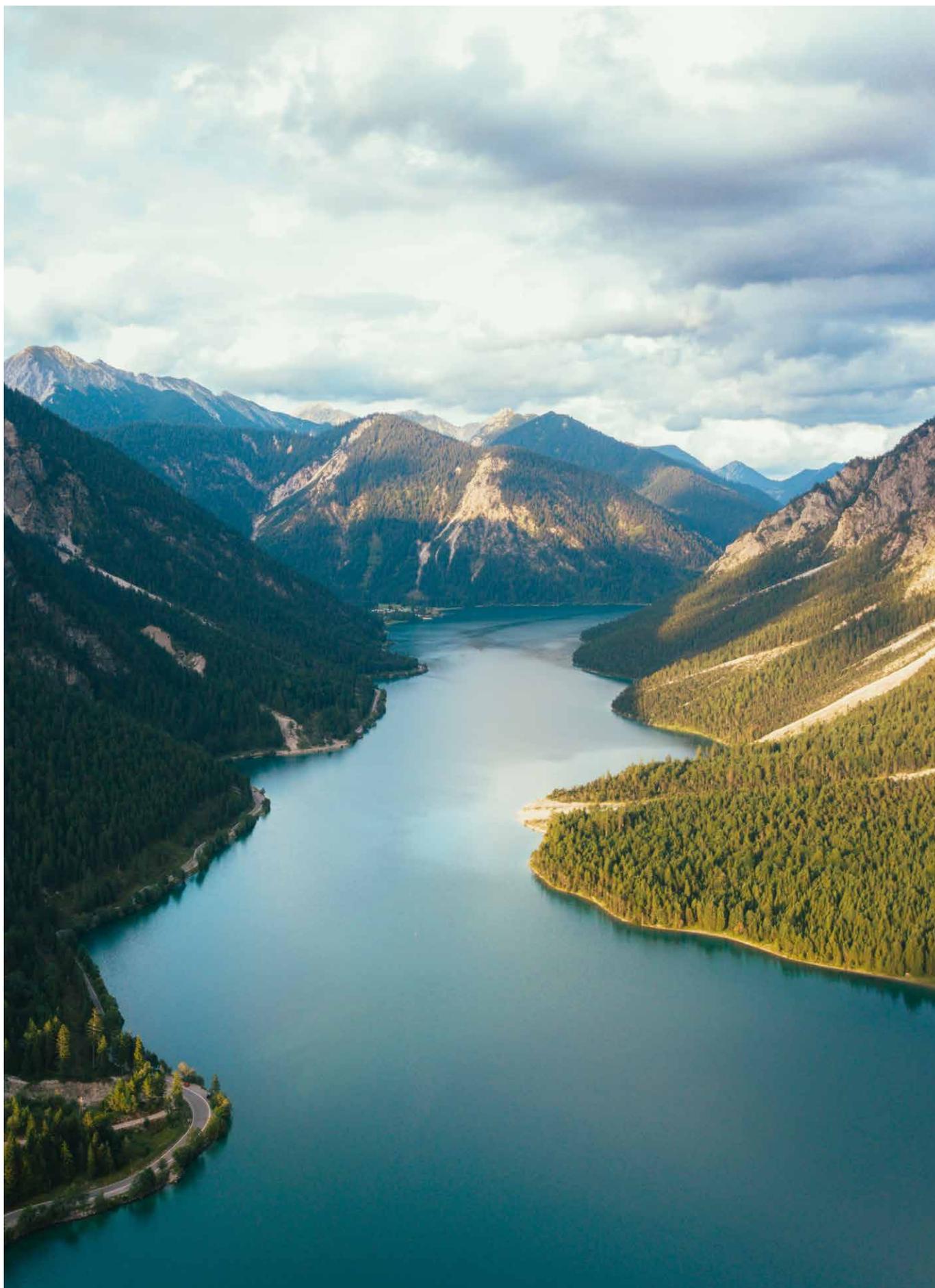
Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração


Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)

Luís Bragança de Assunção
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)



Análise Económica da Execução Orçamental

(Período findo em
30 de junho de 2023)



6

Análise Económica da Execução Orçamental

Em conformidade com o disposto no artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a Porto Ambiente apresenta o relatório trimestral de execução orçamental e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Ges-

tão Previsional (IGP) para o período de 2023, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 11 de maio de 2023.

Com referência ao período findo em 30 de junho de 2023, o Resultado líquido ascende a 103 486 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 98 % e dos Rendimentos totais de 98 % (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 103 %).

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	30.06.2023			TAXA DE EXECUÇÃO
	EXECUTADO	ORÇAMENTO	DESVIO	
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	8 667 132	8 436 673	230 459	103%
Subsídios à exploração	5 203 613	5 665 517	(461 904)	92%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(119 912)	(202 212)	82 300	59%
Fornecimentos e serviços externos	(8 164 585)	(8 306 328)	141 743	98%
Gastos com o pessoal	(4 871 540)	(4 962 370)	90 830	98%
Imparidade de dívidas a receber	(93 809)	(120 000)	26 191	78%
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos	392 371	396 638	(4 267)	99%
Outros gastos	(372 830)	(282 319)	(90 512)	132%
Res. antes de depreciações, gastos financ. e impostos	640 440	625 600	14 840	-
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(435 693)	(452 544)	16 851	96%
Resultado operacional (antes G. financ. e impostos)	204 747	173 056	31 691	-
Juros e gastos similares suportados	(69 747)	(70 636)	889	99%
Resultado antes de impostos	135 000	102 420	32 580	-
Imposto sobre o rendimento do período	(31 514)	(27 448)	(4 066)	115%
Resultado líquido do período	103 486	74 971	28 515	-

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 30 de junho de 2023, por atividade:

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	30.06.2023 (ACUMULADO) - EXECUTADO					
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO		TOTAL
				GERAL	LIMPEZA DE GRAFITES	
RENDIMENTOS E GANHOS						
Vendas e serviços prestados	8 400 471	247 157	-	19 503	-	8 667 132
Contratos programa	546 766	-	98 190	4 261 892	166 213	5 073 062
Outros subsídios à exploração	130 460	-	91	-	-	130 551
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(78 263)	(299)	-	(16 760)	(24 590)	(119 912)
Fornecimentos e serviços externos (excluindo TGR)	(4 503 054)	(84 082)	(38 729)	(3 522 314)	(16 406)	(8 164 585)
Gastos com o pessoal	(3 929 712)	(33 556)	(52 950)	(732 271)	(123 050)	(4 871 540)
Imparidade de dívidas a receber	(100 323)	6 514	-	-	-	(93 809)
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	386 479	-	(5 188)	10 870	210	392 371
Outros gastos	(355 224)	(4 954)	(462)	(12 191)	-	(372 830)
Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	497 601	130 780	953	8 729	2 376	640 440
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(423 860)	(3 538)	(413)	(6 474)	(1 407)	(435 693)
Res. operacional (antes de gastos finan. e impostos)	73 741	127 243	540	2 255	969	204 747
Juros e gastos similares suportados	(69 014)	(733)	-	-	-	(69 747)
Resultado antes de impostos	4 726	126 510	540	2 255	969	135 000
Imposto sobre o rendimento do período	(4 726)	(23 024)	(540)	(2 255)	(969)	(31 514)
Resultado líquido do período	0,00	103 485,83	0,00	0,00	0,00	103 485,83

Nota 1 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 30 de junho de 2023, as Vendas e Prestações de Serviços, em conjunto com a rubrica de Outros rendimentos que inclui nomeadamente a Taxa de Gestão de Resíduos, totalizavam 8 885 547 euros, representavam um nível de execução de cerca de

102,56 %. Estes montantes traduzem essencialmente a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores e outros serviços prestados de âmbito complementar à Limpeza do espaço público, conforme quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	ACUMULADO DE 2023 (6 MESES)		ACUMULADO DE 2022 (6 MESES)	
	QUANTIDADE	EURO	QUANTIDADE	EURO
Utilizadores domésticos	4 380 530	4 178 879,99	5 198 966	3 959 318,79
Tarifa Resíduos Sólidos	4 380 530	2 338 264,07	5 198 966	2 207 542,06
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos	.	1 648 030,84	.	1 547 043,39
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)	.	192 585,08	.	204 733,34
Utilizadores não domésticos	2 654 565	4 525 348,78	2 740 386	3 991 068,65
Tarifa Resíduos Sólidos	2 654 565	1 778 520,42	2 740 386	1 489 897,02
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos	.	2 632 677,70	.	2 392 692,10
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)	.	114 150,66	.	108 479,53
Grandes produtores/não domésticos na origem	3 407 785	181 318,59	7 843 121	252 690,92
Tarifa Resíduos Sólidos	3 407 785	178 041,77	7 843 121	248 681,24
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos	.	3 276,82	.	4 009,68
Total	-	8 885 547,36	-	8 203 078,36

De sublinhar que os principais itens de conciliação, dos montantes do quadro anterior, face ao desempenho executado, respeitam (i) à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores, e (ii) ao facto da Taxa de Gestão de Resíduos se apresentar relevada na rubrica de Outros rendimentos.

Nota 2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A 30 de junho de 2023, os subsídios à exploração reconhecidos em resultados totalizavam 5 203 613 euros, conforme quadro seguinte:

valores expressos em euros

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	30.06.2023 (ACUMULADO) - EXECUTADO			
	RECOLHA	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO	TOTAL
Montante faturado dos Contratos Programa (6 meses)	622 015	126 576	4 490 581	5 239 172
Montante diferido "duodecimalmente" (0 meses)	0	28 400	602 384	1 245 366
Antecipação de acerto de final do período - "True up"	-75 248	-96 001	-2 363 323	-2 800 437
Montante reconhecido em resultados (3 meses)	546 766	30 575	2 127 259	2 438 735
Outros subsídios à exploração	0	0	0	0
POSEUR	69 236	0	0	69 236
CityLoops	32 069	0	0	32 069
ECOVAL_Sudue	5 597	0	0	5 597
EEA_Grants	22 126	0	0	22 126
Outros Subsídios	1 432	91	0	1 523
Montante reconhecido em resultados (3 meses)	130 460	91	0	130 551
Montante total de subsídios à exploração	677 227	98 281	4 428 105	5 203 613

valores expressos em euros

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	30.06.2023 (ACUMULADO) - EXECUTADO					TOTAL
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO		
				GERAL	LIMPEZA DE GRAFITIES	
Tratamento de resíduos	2 386 709	64 428	0	1 578	349	2 453 064
Subcontratos	0	0	0	3 276 098	0	3 276 098
Outros trabalhos especializados	581 141	5 345	29 881	55 432	0	671 799
Aluguer de viaturas	124 143	1 198	4 677	140 156	7 586	277 759
Combustíveis	804 121	7 446	661	10 178	1 859	824 266
Manutenção	281 637	2 498	588	2 526	369	287 617
Outros Fornecimentos e serviços externos	325 303	3 167	2 922	36 347	6 244	373 982
Total	4 503 054	84 082	38 729	3 522 314	16 406	8 164 585

Nota 3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 30 de junho de 2023, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 8 164 585 euros, representando um nível de execução de cerca de 98 %. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes faturados pelos prestadores de serviços de Limpeza do espaço público subcontratados, (ii) os montantes a título de tratamento de resíduos, (iii) o aluguer de viaturas, (iv) combustíveis e (v) manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

Nota 4 GASTOS COM O PESSOAL

A 30 de junho de 2023, os gastos com o pessoal totalizavam 4 871 540 euros, representando um nível de execução de cerca de 98 %, que se detalham da seguinte forma:

os principais investimentos relacionam-se com o reforço de contentorização, nomeadamente na fração orgânica para a Recolha de Biorresíduos, assim como no âmbito do habitual processo de substituição de equipamentos e alargamento de abrangência, verificando-se ainda alguns investimentos de carácter mais residual como um stand

valores expressos em euros

GASTOS COM O PESSOAL	30.06.2023 (ACUMULADO) - EXECUTADO					TOTAL
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	NEUTRALIDADE CARBÓNICA	LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO		
				GERAL	LIMPEZA DE GRAFITES	
Vencimento	2 026 925	16 863	35 134	408 244	73 818	2 560 984
Encargos sobre remunerações	661 036	5 650	9 073	123 345	21 061	820 165
Trabalho noturno e/ou de turno	155 076	2 061	5	21 014	0	178 156
Subsídio de alimentação	242 428	1 912	1 737	45 772	7 806	299 656
Subsídio de férias	308 790	2 689	3 009	60 565	8 217	383 270
Subsídio de natal	3 131	33	26	682	0	3 871
Horas extra e outras remunerações	281 864	2 161	546	26 744	5 935	317 249
Seguro de acidentes de trabalho	81 247	688	1 285	15 458	2 378	101 055
Fardamento e HST	70 089	583	102	13 788	2 258	86 820
Abono de Família	7 366	60	2	323	0	7 752
ADSE	13 456	145	88	2 954	140	16 782
Seguro de saúde/doença	45 297	378	691	8 270	1 438	56 074
Formação	33 007	331	1 253	5 113	0	39 704
Total	3 929 712	33 556	52 950	732 271	123 050	4 871 540

Nota 5 INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis, com referência ao período findo a 30 de junho de 2023,

para eventos e alguns equipamentos informáticos. Relativamente aos demais movimentos, não tendo sido realizados outros investimentos ou alienações de carácter significativo, o principal contributo para a variação face ao período transato, deveu-se ao impacto das depreciações do período:

valores expressos em euros

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	INVESTIMENTOS EM CURSO	TOTAIS
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	7 775 884,43	12 354,12	32 381,56	64 197,09	147 105,13	8 031 922,33
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(1 878 856,97)	(8 236,10)	(14 629,10)	(16 814,75)	-	(1 918 536,92)
	Quantias líquidas escrituradas	5 897 027,46	4 118,02	17 752,46	47 382,34	147 105,13	6 113 385,41
Adições		100 006,30	-	29 719,57	16 977,02	91 865,68	238 568,57
Transferências		(45 715,53)	-	-	-	45 715,53	-
Outra alterações		-	-	-	-	-	-
Depreciações - Exercício		(417 986,58)	(1 544,26)	(5 377,74)	(6 491,35)	-	(431 399,93)
Em 30.06.2023	Quantias brutas escrituradas	7 916 857,24	12 354,12	69 195,20	129 248,03	294 281,06	8 421 935,65
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(2 296 843,55)	(9 780,36)	(20 006,84)	(23 306,10)	-	(2 349 936,85)
	Quantias líquidas escrituradas	5 620 013,69	2 573,76	49 188,36	105 941,93	294 281,06	6 071 998,80

Nota 6 INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos intangíveis, com referência ao período findo a 30 de junho de 2023, não se verificaram investimentos ou outros movimentos relevantes, face ao período transato:

7.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 30 de junho de 2023 os saldos de caixa e seus equivalentes que não se encontravam disponíveis para uso respeitam exclusivamente às cauções de fornecedores, como garante do respetivo cumprimento contratual.

valores expressos em euros

ATIVOS INTANGÍVEIS		PROGRAMAS DE COMPUTADOR	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAIS
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	151 589,19	-	151 589,19
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(140 882,46)	-	(140 882,46)
	Quantias líquidas escrituradas	10 706,73	-	10 706,73
Adições		-	-	-
Transferências		-	-	-
Outras alterações		-	-	-
Depreciações - Exercício		(4 293,16)	-	(4 293,16)
Em 30.06.2023	Quantias brutas escrituradas	148 568,98	-	148 568,98
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(145 175,62)	-	(145 175,62)
	Quantias líquidas escrituradas	3 393,36	-	3 393,36

Nota 7 MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

7.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 30 de junho de 2023, a rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

valores expressos em euros

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO	30.06.2023			31.12.2022		
	QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS	QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS
Numerário	1 000,00	-	1 000,00	1 000,00	-	1 000,00
Cartões pré-pagos	778,52	-	778,52	1 090,05	-	1 090,05
Depósitos à ordem	3 676 666,85	37 371,10	3 714 037,95	5 582 288,96	49 558,90	5 631 847,86
Totais	3 678 445,37	37 371,10	3 715 816,47	5 584 379,01	49 558,90	5 633 937,91

Nota 8 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A Empresa reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Com referência a 30 de junho de 2023, não existiam em curso quaisquer processos cíveis, judiciais ou de outra natureza cuja expectativa da Administração e Departamento Jurídico relativamente ao respetivo desfecho fosse desfavorável para a Empresa, aspeto pelo qual não foram vertidos quaisquer impactos contabilísticos naquela data em sede de provisões.

Nota 9 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos termos do artigo 41.º, n.º 1 da Lei 50/2012, de 31 de agosto, “os empréstimos contraídos pelas empresas locais, bem como o endividamento líquido das mesmas relevam para os limites das entidades públicas participantes, em caso de incumprimento das regras previstas no artigo anterior” (artigo 40.º - equilíbrio das contas).

No seguimento do procedimento de Locação financeira para a aquisição de Veículos Automóveis Pesados e Equipamentos executado em 2020, foram contraídos, junto da Caixa Leasing e Factoring (atualmente Caixa Geral de Depósitos, S.A.), os financiamentos por locação financeira correspondentes às viaturas entregues, apresentando-se igualmente a dívida dos mesmos em 30 de junho de 2023:

valores expressos em euros

EQUIPAMENTO	CONTRATO	MONTANTE INICIAL	MONTANTE EM 30 06 2023			MONTANTE EM 31 12 2022		
			ATUAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	ATUAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE
AB02FB	100121716	90 405,00	59 011,17	10 625,17	48 386,00	64 391,01	11 236,65	53 154,36
AB00FB	100121716	90 405,00	59 011,17	10 625,17	48 386,00	64 391,01	11 236,65	53 154,36
AB30UL	100121715	100 368,00	65 514,46	11 796,11	53 718,35	71 487,17	12 474,98	59 012,19
AC49GP	100121711	166 050,00	108 389,19	19 515,86	88 873,33	118 269,21	20 638,75	97 630,46
AC50GP	100121711	166 050,00	108 389,19	19 515,86	88 873,33	118 269,21	20 638,75	97 630,46
AD18AE	100121712	219 432,00	154 602,90	25 655,54	128 947,36	166 530,59	27 414,49	139 116,10
AD25AE	100121712	219 432,00	154 602,90	25 655,54	128 947,36	166 530,59	27 414,49	139 116,10
AD32AE	100121712	219 432,00	154 602,90	25 655,54	128 947,36	166 530,59	27 414,49	139 116,10
AD40AE	100121712	219 432,00	154 602,90	25 655,54	128 947,36	166 530,59	27 414,49	139 116,10
AD41AE	100121712	219 432,00	154 602,90	25 655,54	128 947,36	166 530,59	27 414,49	139 116,10
AD43AE	100121712	219 432,00	154 602,90	25 655,54	128 947,36	166 530,59	27 414,49	139 116,10
AD48AE	100121712	219 432,00	154 602,90	25 655,54	128 947,36	166 530,59	27 414,49	139 116,10
AE87GZ	100121709	199 506,00	139 053,21	23 168,54	115 884,68	150 338,04	24 758,18	125 579,86
AE82GZ	100121709	199 506,00	139 053,21	23 168,54	115 884,68	150 338,04	24 758,18	125 579,86
AE79GZ	100121709	199 506,00	139 053,21	23 168,54	115 884,68	150 338,04	24 758,18	125 579,86
AE97GZ	100121709	199 506,00	139 053,21	23 168,54	115 884,68	150 338,04	24 758,18	125 579,86
AE86GZ	100121709	199 506,00	139 053,21	23 168,54	115 884,68	150 338,04	24 758,18	125 579,86
AE98GZ	100121709	199 506,00	139 053,21	23 168,54	115 884,68	150 338,04	24 758,18	125 579,86
AE77GZ	100121709	199 506,00	139 053,21	23 168,54	115 884,68	150 338,04	24 758,18	125 579,86
AE74GZ	100121709	199 506,00	139 053,21	23 168,54	115 884,68	150 338,04	24 758,18	125 579,86
AD85OF	100121720	238 005,00	165 886,59	27 639,39	138 247,20	179 349,02	29 535,80	149 813,21
AD81OF	100121720	238 005,00	165 886,59	27 639,39	138 247,20	179 349,02	29 535,80	149 813,21
AD80OF	100121720	238 005,00	165 886,59	27 639,39	138 247,20	179 349,02	29 535,80	149 813,21
AD05FE	100121713	221 154,00	151 777,46	25 884,02	125 893,44	164 368,80	27 455,41	136 913,39
AD35CE	100121713	221 154,00	151 777,46	25 884,02	125 893,44	164 368,80	27 455,41	136 913,39
AF17SX	100121712	219 432,00	154 602,90	25 655,54	128 947,36	166 530,59	27 414,49	139 116,10
		5 121 105,00	3 550 778,77	597 356,95	2 953 421,82	3 838 541,33	637 125,38	3 201 415,95

Nota 10 DIFERIMENTOS

valores expressos em euros

DIFERIMENTOS	30.06.2023	31.12.2022
Ativo		
Licenças e suporte informático	35 517,16	20 787,27
Seguros	112 989,65	198 251,26
Licenciamento Azitek	-	5 114,71
Outros não discriminados	6 749,75	532,76
Total Ativo	155 256,56	224 686,00
Passivo		
Contratos Programa	(166 109,92)	(1 245 365,84)
Outros rendimentos com subsídios	(122 925,08)	(23 379,98)
Adiantamento de processo por Incumprimento Contratual (em curso)	(247 320,00)	
Total Passivo	(536 355,00)	(1 268 745,82)

Porto, 7 de setembro de 2023

Contabilista Certificado



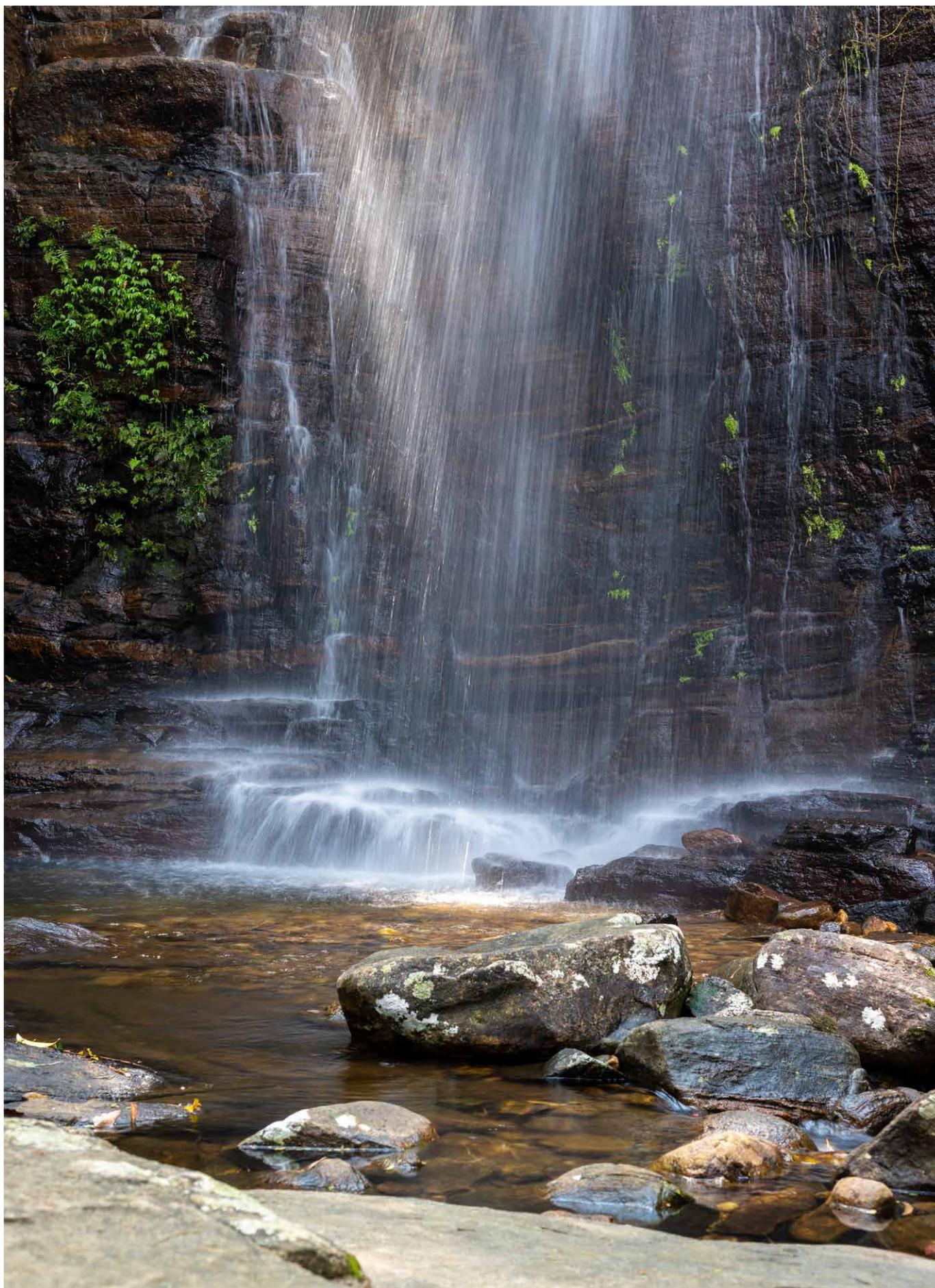
Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração


Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)

Luís Bragança de Assunção
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)





Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia

(Período findo
em 30 de junho de 2023)

7

Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2023

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o período de 2022 a 2024, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela Porto Ambiente. Para cada objetivo são definidos

indicadores chave de eficiência e eficácia, monitorizados pelo Município com periodicidade trimestral, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de junho de 2023, e ponderando o facto de parte relevante dos indicadores, tendo cerca de 91 % atingido avaliação eficaz ou muito eficaz:

valores expressos em euros ou percentagem

#	DESCRIÇÃO	Fonte	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO PARA O ANO DE 2023		
			Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1	Acessibilidade do serviço de recolha seletiva multimaterial (%) Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva multimaterial de resíduos, a uma distância máxima de 100 (cem) metros, do limite do prédio	ERSAR			✓
Q2.1	Lavagem de contentores de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos Frequência de lavagem de contentores do serviço de deposição indiferenciada de resíduos urbanos e deposição seletiva de biorresíduos	ERSAR			✓
Q2.2	Lavagem e de contentores de recolha seletiva multimaterial Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva multimaterial de resíduos	ERSAR		✓	
Q3	Abrangência do serviço de limpeza do espaço público Garantia da acessibilidade dos munícipes ao serviço de limpeza do espaço público	INTERNO			✓
Q4	Satisfação dos utilizadores Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores	INTERNO		✓	
Q5	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação (%) Percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos ou via contacto telefónico que foram objeto de resposta escrita e/ou audível num prazo não superior a 22 dias úteis	ERSAR			✓
D1.1	Meta de preparação para reutilização e reciclagem Cumprimento da meta de preparação para a reutilização e reciclagem definida no plano estratégico em vigor	ERSAR			✓
D1.1	Meta de retomas de recolha seletiva Cumprimento da meta de retomas de recolha seletiva definida no plano estratégico em vigor	ERSAR			✓
D2.1	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva de biorresíduos e indiferenciada (kg CO2/t) Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos por tonelada de resíduos urbanos indiferenciados e biorresíduos recolhidos	ERSAR	✓		
D2.2	Emissões de gases de efeito de estufa da recolha seletiva multimaterial (kg CO2/t) Quantidade total de emissões de CO2 com origem nas viaturas de recolha seletiva de embalagens por tonelada de resíduos urbanos recolhidos para reciclagem	ERSAR	✓		
P1	Adequação dos recursos humanos afetos à recolha (nº/1000 t) Número total equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos ao serviço de recolha de resíduos urbanos por 1000 t de resíduos urbanos recolhidos	ERSAR			✓
P2	Estrutura de pessoal administrativo Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional	INTERNO			✓
P3	Absentismo Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos	INTERNO			✓
E1	Orçamento de exploração Grau de execução do orçamento de exploração anual	INTERNO			✓

valores expressos em euros ou percentagem

#	DESCRIÇÃO	Fonte	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO PARA O ANO DE 2023		
			Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
E2	Plano de atividades Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	INTERNO			✓
E3	Gastos com pessoal Nível de gasto anual médio por trabalhador	INTERNO			✓
E4	Gastos indiretos Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais	INTERNO			✓
E5	Gestão de tesouraria Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores	INTERNO	✓		
E6	Renovação do parque de viaturas (km/viatura) Distância média acumulada percorrida por viatura afeta ao serviço de recolha de resíduos urbanos	ERSAR			✓
E7	Disponibilidade das viaturas de recolha (%) Tempo de disponibilidade médio das viaturas de recolha face às horas de operação planeadas	ERSAR		✓	
E8.1	Rentabilização do parque de viaturas de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos (kg/m³.ano) Quantidade (kg) de resíduos recolhidos de forma indiferenciada e seletiva de biorresíduos alimentares por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR	✓		
E8.2	Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de embalagens (kg/m³.ano) Quantidade (kg) de resíduos de embalagens, de plástico, metal e ECAL, recolhidas seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR			✓
E8.3	Rentabilização do parque de viaturas de recolha seletiva de papel/cartão (kg/m³.ano) Quantidade (kg) de resíduos de papel/cartão de embalagens e não embalagens recolhidos seletivamente, por capacidade anual instalada de viaturas de recolha	ERSAR			✓
Indicadores de cumprimento do Contrato Programa para a Direção do Pacto do Porto para o Clima					
PPC1	Execução orçamental Grau de execução do orçamento de exploração anual	INTERNO		✓	
PPC2	Plano de atividades Taxa de cumprimento do plano de atividades anual	INTERNO			✓

Relatório do Fiscal Único Relativo à Execução Orçamental

(Período findo em 30 de junho de 2023)





Considerações Finais

9 Considerações Finais

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (*forward looking statements*), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da Porto Ambiente, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expetativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (*forward looking statements*) estão sujeitas a um conjunto de fatores e

de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.



